



A PEREGRINAÇÃO FOI UMA JORNADA DE FÉ, PENITÊNCIA E AMOR À VIRGEM SANTÍSSIMA

Conforme largamente havia sido anunciado, realizou-se no passado domingo, dia 25 de Maio, a peregrinação das gentes, de Entre Homem e Cávado principalmente, ao real santuário de Nossa Senhora da Abadia. Foi uma enchente extraordinária de crentes. O clero do arciprestado de Amares, mais uma vez, foi pedra importante na dinamização desta jornada de Fé.

Vários motivos contribuíram para que esta peregrinação tivesse a grandiosidade que teve: tinha havido uma preparação espiritual especial com a realização da viagem apoteótica da veneranda imagem de Nossa Senhora da Abadia pelas 27 paróquias do arciprestado de Amares durante quase dois meses; a confraria de Nossa Senhora da Abadia, neste dia 25, terminava as cerimónias do bimilenário do nascimento de Nossa Senhora e incluía actos comemorativos de cem anos de vida da mesma confraria; o dia esteve de sol, com calor, numa primavera que tem tardado a chegar, e que facilitou um dia de descanso; e também porque o Sr. D. Eurico Dias Nogueira, venerando arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, honrava os devotos de Nossa Senhora com

(Continua na pág. 2)

É a exteriorização da piedade mariana que enche a alma dos portugueses

— disse D. Eurico Dias Nogueira, arcebispo primaz,
na peregrinação à Senhora da Abadia



«Daqui envio a todas as mães portuguesas, quer no país, a começar pelas que me escutam, quer vivendo no estrangeiro a nostalgia das terras de origem, o meu preito de veneração, com votos de bênçãos infindas daquela que é sua protectora no céu, depois de haver sido modelo na terra».

(VER OUTRAS AFIRMAÇÕES DO SR. ARCEBISPO NA 3.ª PÁGINA E SEGUINTE)

15.º Aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês

No passado dia 8/5/86 comemorou-se no Gerês o décimo quinto aniversário da fundação do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

No dia seguinte (dia 9) no Palácio dos Biscainhos em Braga foi organizada uma palestra com temas alusivos ao P.N.P.G. sua existência e fins. Esti-



Serra do Gerês e sua fauna—«Espécie de garranos selvagens»

Estiveram presentes o senhor Secretário de Estado do Ambiente, o Director do P.N.P.G. e diversos outros técnicos. Neste mesmo dia e inserido no programa comemorativo foi aberto um posto de informações, sito no lugar de Assureira, Vilar da Veiga, integrado no jornal pelo seu estado de abandono e degradação, mas que hoje se encontra limpo e recuperado.

veram presentes o senhor Secretário de Estado do Ambiente os Governado-

(Continua na pág. 2)

NA CÂMARA DE AMARES

Sugestão para constatação local foi pretexto para inviabilização de proposta

Uma proposta bem intencionada tem sempre um objectivo específico e um sentido construtivo que só uma atitude de dúvida, ou oposição sistemática podem refutar.

Ora numa proposta à Câmara de Amares, começava-se por uma enumeração de situações e factos que, por sinal, fo-

ram constatados no Largo da Feira Nova, — (poderia ter sido, relativamente a outros, ou idênticos casos, em qualquer das 24 Freguesias do Concelho), — tais como a verificação de montes de lixo ainda na noite do dia seguinte ao mercado semanal como, por exemplo, aconteceu no dia 8

de Maio; a verificação do mau aspecto dos «jardins» em que se investiu sem a continuidade do necessário tratamento; dos bancos, alguns partidos e a precisar de firmeza e tinta; da estátua de homenagem a Francisco Sá de Miranda (insigne escritor e poeta do séc. XVI que passou grande parte da sua vida na Quinta da Tapada e cujos restos mortais se encontram na Matriz de Carrazedo), em completo abandono no que respeita ao asseio e arranjo do jardim à sua volta, ao lago dianteiro em que a água é substituída por lixo, pedras e dejectos de proveniência diversa; por

fim, apenas na proposta, a constatação da existência de delimitação (guias) das bermas e passeios, algumas quase soterradas.

No final desta pequena relação de necessidades com o objectivo de suscitar as medidas achadas convenientes por parte da Câmara, propunha-se, em caso de dúvida, a constatação no próprio local dos sinais de certo desprezo e abandono apontados.

Alguns vereadores não negaram o facto, mas, e neste ponto estavam todos de acordo, menos o proponente, **punha-se**

(Continua na pág. 2)

AMARES

FEIRA FRANCA AGRÍCOLA CONCELHIA

(PÁGINA 5)

Terminou a Peregrinação da Senhora da Abadia pelas 27 Paróquias do Arciprestado

(VER PÁGINAS CENTRAIS)

A PEREGRINAÇÃO FOI UMA JORNADA DE FÉ, PENITÊNCIA E AMOR À VIRGEM SANTÍSSIMA

(Continuação da página 1)

a sua presença e participação na peregrinação — o nosso povo, bom e crente, sente-se feliz, curioso, honrado com a companhia do seu querido pastor e pai na fé.

Logo depois das oito horas da manhã, peregrinos e romeiros, vindos de muitos lados, usando transportes diferentes, muitos a pé, começavam a chegar ao largo terreiro da igreja de Santa Maria do Bouro; outros demandavam também já o terreiro do santuário de Nossa Senhora da Abadia. Havia que tomar lugar estratégico nas varandas dos quartéis para mais comodamente poderem participar nas cerimónias e por isso era preciso ir cedo.

E também, ainda antes das 9,30 horas, as paróquias acompanhadas pelos seus párocos, com bandeiras e estandartes de confrarias, começavam a tomar lugar no cortejo que se formava, dentro da ordem estabelecida para as freguesias. Os quatro quilómetros que separam o terreiro de Bouro do terreiro do santuário, chegaram, numa extensão de quase dois quilómetros a estarem ocupados, num colorido de festa, de penitência e oração. Cantava-se com fé, rezava-se numa união espiritual de filhos que querem agradecer à sua Mãe, gotas de suor, que não incomodava, corriam da frente de muitos peregrinos.

Cerca das 11,30 horas, começavam já a chegar as primeiras paróquias ao terreiro do santuário. O sr. D. Eurico Dias Nogueira esperava os peregrinos, sentado numa histórica cadeira dos Dom Abades cistercienses de Santa Maria do Bouro, sorridente, atento, bondoso, abençoando quem chegava. E os peregrinos sentiam-se também contentes, felizes, agradecidos pela sua presença. E cumprimentavam-no e sorriam. No cortejo da peregrinação, atrás do andar da Senhora, participavam presidentes ou seus representantes das câmaras municipais de Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Vila Verde, mem-

bro da mesa da confraria de Nossa Senhora da Abadia, o padre Cândido, pároco de Santa Maria de Bouro é muita gente. A cauda do cortejo desfez-se, cerca do meio-dia e vinte, junto ao altar campal onde o sr. D. Eurico celebrou a santa missa.

Numa dependência das instalações da confraria, instalou-se um posto de socorros. Generosamente e a título particular, o dr. Mário Rui Oliveira, do Centro de Saúde de Amares, prestou assistência aos peregrinos que dela necessitaram; o posto de socorros foi chefiado pelo enfermeiro chefe do Posto de Saúde das Caldas das Taipas, sr. Dulcassiano Barreira de Afonseca.

Junto ao altar erguido frente ao pórtico do santuário participavam na santa missa muitos convidados especiais: um representante do sr. Governador Civil de Braga, autoridades autárquicas, o sr. Albano Castro e Sousa o sr. Manuel Martins, antigo juiz da confraria de Nossa Senhora da Abadia, e muitas mais individualidades.

A santa missa, cantada, foi participada por muitos milhares de peregrinos. Na altura, o sr. arcebispo primaz pronunciou uma homilia que transcrevemos na íntegra noutro local desta nossa edição; comungaram também milhares de peregrinos. Antes da bênção, usou da palavra o sr. José Pinto Cardoso, presidente da Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, num improviso brilhante, onde agradeceu, em nome da confraria, a presença do sr. D. Eurico, se congratulou com a presença de tantos peregrinos devotos de Nossa Senhora, referiu a necessidade de se fazer uma estrada que desvie o trânsito da frente do santuário para que este se torne cada vez mais um lugar aprazível de silêncio e oração, lembrou o saudoso João Baptista que no ano passado tinha oferecido todos os seus préstimos para esta peregrinação mas que Deus já chamou à Sua presença, incitou os jovens a não terem vergonha de manifestarem o seu amor a Nossa Senhora e terminou

com um coro imenso de peregrinos a comprometerem-se a rezarem pelo menos, todos os dias, três Avé Marias a Nossa Senhora.

O sr. arcebispo deu a bênção e, em seguida, encaminhou-se para junto da gruta, no lado esquerdo do santuário, cavada na rocha dura da montanha, mandada fazer pela mesa da confraria para comemorar o bimilenário do nascimento de Nossa Senhora. O sr. D. Eurico benzeu a imagem de pedra que lá foi colocada, uma réplica da imagem veneranda de Nossa Senhora da Abadia do século XIV, e descerrou uma lápide que diz:

«Preito de amor e fé dos devotos de Nossa Senhora ao encerrar o bimilenário do seu nascimento, inaugurado pelo arcebispo primaz D. Eurico Dias Nogueira. Abadia, 25 de Maio de 1986».

Passava já bastante da uma hora da tarde e era necessário também alimento para o corpo. Os muitos recantos dos terrenos do santuário cobriram-se de farnéis e de peregrinos que confraternizaram. Às três e meia da tarde, houve cerimónias no interior do templo do santuário. Durante a tarde, até à noite, o terreiro pareceu um formigueiro de pessoas que passearam, conversaram, conviveram, e honraram a tradição multiseular da Abadia: rezaram, fizeram penitência, fizeram romaria, deram colorido, deram a esmola a Nossa Senhora da Abadia, cumpriram promessa, recrearam e partiram para suas casas à espera de voltar.

Desceu a noite. O terreiro está deserto. O templo fechou. Nossa Senhora da Abadia também descansa agora no silêncio da montanha agreste, só acordada pelos passos do capelão eremita que ali, diariamente, a serve e encomenda à sua protecção todos os confrades espalhados pelo mundo e todos os seus devotos.

Paulo Ferro

Sugestão para constatação local foi pretexto para inviabilização de proposta

(Continuação da página 1)

em causa a ida ao local, porque, argumentavam

eles, a ser assim teríamos também de ir, sempre que circunstâncias idênticas se verificassem, a

todas as Freguesias do Concelho.

E porque não, Srs. Vereadores?

A Câmara não se faz exclusivamente na sala de reuniões. É necessário sair, ir às localidades para que se possa aquilatar da exactidão das necessidades a fim de que se possa avançar com as soluções mais adequadas.

Não era necessário que a Feira Nova fosse o centro de grande afluência escolar do Concelho, um local de realização da feira semanal, uma paragem para visita e almoço, nos restaurantes da terra, para muitos turistas que aqui passam, não era necessário que da Feira Nova saísse a maior prestação em termos de impostos decorrentes do comércio e indústria particulares e das cobranças aos feirantes em dias de mercado, para que a deliberação positiva, como era o sentido da proposta, fosse um facto imediato, porque as gentes do nosso Concelho merecem mais e melhor.

Mas, o que contrasta com tudo isto não é o facto de a maioria política da nossa Câmara votar contra.

Foi a sua expressão, aceitemo-la em termos democráticos.

Surpreende-nos, isso sim, a abstenção, apesar do seu expresso reconhecimento da veracidade dos factos apresentados, por parte de dois dos três vereadores com que a oposição, C.D.S. e P.S.D., conta.

Assim, traduzindo aqui a expressão de alguns eleitores, quem pensou ter-se enganado no voto, ficou, agora, com algumas dúvidas.

FRANCISCO A. ALVES

ENVIE
O SEU
DONATIVO
PARA AS OBRAS
DO SANTUÁRIO

15.º Aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês

(Continuação da página 1)

res Civis de Braga, Viana do Castelo e Vila Real, os Chefes das Circunscrições Florestais e várias outras individualidades.

Convirá realçar, historiando um pouco, que o P.N.P.G. nasceu da vontade de alguns homens amantes da natureza nomeadamente o senhor Eng.º Lagrifa Mendes, seu primeiro Director, o senhor Eng.º Sivicultor, chefe da Divisão do P.N.P.G., Narciso António Rebelo de Castro e Melo, Eng.º Adolfo Augusto morais de Macedo, Eng.º Fausto Martins Dias e outros que com uma vontade forte e decidida se lançaram na persecução de tão importante obra. O Parque nasceu assim no Ano Europeu da Protecção da Natureza (em 1970) sendo o primeiro Parque Nacional de Portugal. Fica situado no Nordeste do País em virtude de ser a zona mais rica em flora e fauna e de apresentar interessantíssimas potencialidades etnográficas.

Polidas algumas arestas, repensadas algumas atitudes, retomados alguns propósitos, o PNPG poderá constituir uma verdadeira reserva ecológica onde a natureza nas suas mais diversas espécies proporcione um lugar de repouso, de estudo e de vida.

A. SOARES

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Bairro de Santa Catarina

Ferreiros

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Rua do Cairo, 133

4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

A PEREGRINAÇÃO FOI UMA JORNADA DE FÉ, PENITÊNCIA E AMOR À VIRGEM SANTÍSSIMA

1. Há oito dias celebramos a solenidade litúrgica do Pentecostes. Recordamos a vinda sensível do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora, em oração no Cenáculo, cinquenta dias depois da Ressurreição e dez após a ascensão de Jesus. Esse acontecimento histórico marcou o início da actuação evangelizadora e santificante da Igreja no mundo dos homens.

Hoje somos colocados perante o mistério da Trindade e erguemos louvores e acções de graças ao Deus uno e trino. Na unidade divina adoramos a Trindade de pessoas: o Pai criador, o Filho redentor e o Espírito santificador.

Ao Filho de Deus, Verbo divino, e ao Espírito Santo aludem as duas primeiras leituras, tiradas do Livro dos Provérbios (2, 24-31) e da Carta de S. Paulo aos Romanos (5, 1-5).

A página do Evangelho de S. João que escutamos (16, 12-15) refere-se expressamente à missão das três Pessoas divinas na história da salvação da Humanidade; ou seja, a reintegração dos homens pecadores na amizade e familiaridade de Deus.

2. É neste dia litúrgico da Santíssima Trindade — em pleno Maio florido, o mês consagrado a Maria — que milhares de cristãos devotos da Mãe do Céu se reúnem no secular santuário dedicado à Senhora da Abadia, situado na região de Bouro e Amares.

Aqui se venera a Mãe de Deus e dos homens sob esta invocação desde a época da gestão de Portugal e consolidação da sua independência, em tempos do Conde D. Henrique, por iniciativa do cavaleiro D. Paio Amado, segundo a tradição, confirmada pelos indícios históricos.

A linda imagem que temos diante de nós é do século XIV e terá substituído a anterior encontrada pelo citado cavaleiro, depois de escondida durante séculos à sanha destruidora do Islamismo invasor da Península Hispânica.

Aqui existiu um mosteiro destruído por incêndio em meados do século XII, reedificado quatro quilómetros mais abaixo, ficou no primitivo local apenas uma ermida. Esta deu lugar posteriormente à actual igreja, cuja porta apresenta a data de 1644. As torres são do século seguinte.

Quanto ao novo Mosteiro, foi habitado por monges de Cister, — inicialmente talvez beneditinos — até à extinção das Ordens religiosas em Portugal, por iniciativa do Liberalismo dominado pela Maçonaria, em 1834.

Não tardou a degradação do complexo habitacional, reconstruído no século XVII, com uma fachada de certa imponência. Hoje não passa de ruínas, ainda susceptíveis de recuperação. Oxalá assim suceda em breve, para bem do património artístico-cultural, acumulado pelos nossos antepassados e que as Entidades públicas tão levemente têm deixado malbaratar.

Salvou-se a igreja por, felizmente, haver sido posta ao serviço da comunidade paroquial de Santa Maria de Bouro.

Deste modo a protecção de Nossa Senhora e a devoção dos bourenses salvaram da destruição duas lindas igrejas, erguidas em homenagem à Mãe do Céu. O louvor que dirigimos ao povo sobrepõe-se ao queixume contra quem deixou destruir tantos e tão importantes monumentos históricos por todo o vasto Minho.

3. Mas neste momento é a devoção à Santíssima Virgem que nos ocupa o pensamento e inunda o coração.

As terras de Portugal estão polvilhadas de templos e monumentos, nichos e quadros, dedicados a Nossa Senhora. É a exteriorização da piedade mariana que enche a alma dos portugueses.

A nossa concentração neste momento e lugar em tão grande número e a visita que a linda imagem da Senhora da Abadia acaba de efectuar às paróquias da região, entre cânticos e orações, velas e flores, na conclusão do ano bimilenário do nascimento de Maria, são disso prova manifesta.

Importa porém que estes sinais exteriores de devoção sejam acompanhados de um permanente esforço interior de conversão a Deus, na fidelidade ao Evangelho e aos ensinamentos da Igreja. Só assim a devoção é sincera e aceite pela Mãe do Céu.

O culto filial de Nossa Senhora acompanhou outrora os portugueses nas lutas da Reconquista e da consolidação da Independência, tal como nas empresas marítimas dos Descobrimentos.

O mesmo sucede no moderno movimento migratório português. Este traduz-se actualmente pela presença de mais de 3.000.000 de conterrâneos nossos, muitos idos desta região, em dezenas de países, distribuídos pelos cinco Continentes. E, na sua maior parte, mantêm-se firmes no amor à família e à Pátria, na fidelidade a Cristo e na devoção a Nossa Senhora.

4. Assim o tenho verificado nas minhas frequentes deslocações a países estrangeiros, em serviço eclesial dos emigrantes.



O Sr. Arcebispo Primaz benze a imagem de pedra, colocada na gruta

Passei a maior parte deste mês de Maio em visita pastoral aos nossos conterrâneos emigrados no Luxemburgo, França e Suíça.

Há três semanas, presidi à peregrinação dos portugueses ao santuário mariano de Wiltz, no norte do Luxemburgo. A polícia calculou-os em 8.000, a que se juntaram algumas centenas de caboverdianos.

Há duas, eram 20.000 conterrâneos em Mont-Roland, no Jura francês, segundo indicações da imprensa local.

No domingo passado, foram alguns milhares nas duas procissões — uma de velas na véspera — pelas ruas da cidade de Sion, no cantão suíço de Valais. Se aquelas já têm uma tradição de quase vinte anos, esta foi efectuada ainda só pela terceira vez consecutiva, mas num crescendo contínuo.

Esta e outras peregrinações congêneres têm conseguido não apenas juntar milhares de portugueses numa sincera expressão de fé em Deus, devoção a Nossa Senhora e amor a Portugal, mas associar a si centenas de cidadãos dos Países de acolhimento. E esta aproximação, em ambiente de oração, muito tem contribuído para a compreensão, amizade e solidariedade entre as comunidades de emigração e de acolhimento. Assim o testemunham as autoridades locais, religiosas e civis.

5. Nesta minha deslocação de quase três semanas pelo centro da Europa pude confirmar o que há muito venho verificando nos contactos com os portugueses no estrangeiro, isto é, na Diáspora.

Há aspectos muito positivos. Enumero alguns:

a) — geral fidelidade dos portugueses à fé cristã, no sei da Igreja Católica, e terna devoção a Nossa Senhora;

b) — amor profundo à família, à Terra natal e à Pátria distante;

c) — seriedade no trabalho e bom relacionamento com os colegas e patrões;

d) — baixa criminalidade entre os portugueses em comparação com outras comunidades de emigrados;

e) — inter-ajuda, sobretudo nas horas críticas e na realização de funerais para Portugal;

f) — vivo apreço por parte das Autoridades dos Países de acolhimento e pelos responsáveis das Igrejas locais.

Mas não faltam infelizmente factores negativos, dos quais destaco:

a) — exageradas preocupações materiais, com sacrifício das necessárias comodidades;

b) — sobrecarga de trabalho e falta de repouso indispensável, com o conseqüente aumento de doenças nervosas, sobretudo nas mulheres, as grandes sacrificadas da emigração;

c) — queixa frequente, mas talvez exagerada, de mau acolhimento em Portugal, por ocasião das férias, criando neles o complexo de serem «estrangeiros», cá como lá;

d) — sentirem-se em Portugal acusados de causadores da elevação dos preços e conseqüente custo de vida, quando aquela é exclusivamente devida à ganância dos vendedores, de que também os emigrantes são vítimas;

e) — cerceamento dos direitos políticos, proibindo-os de votar para a chefia do Estado;

f) — desprezo dos órgãos governamentais pelas regiões de origem dos emigrantes, quase sempre do Minho, Trás-os-Montes e Beiras — além das Ilhas — que continuam a empobrecer, não se criando nelas condições para, no regresso, os acolherem a eles e aos seus filhos, proporcionando-lhes locais de trabalho;

g) — mas sobretudo o grande problema dos filhos, indecisos entre ficarem ou regressarem; e, nesta hipótese, as dificuldades com que deparam na busca de emprego e no acesso ao ensino superior.

São assuntos que a todos nos tocam, cabendo aos órgãos de soberania procurar para eles a solução adequada.

A Igreja, que não tem competência nos domínios legislativo e governamental, pois a sua missão é exclusivamente pastoral, compete despertar a consciência dos cristãos para os problemas, que a todos dizem respeito e chamar a atenção dos altos responsáveis para a sua existência, apontando eventualmente pistas de solução, em espírito de colaboração e ajuda.

6. Não quero deixar de recordar, neste lugar sagrado e diante da imagem da Mãe do

A PEREGRINAÇÃO FOI UMA JORNADA DE FÉ, PENITÊNCIA E AMOR À VIRGEM SANTÍSSIMA

(Continuação da pág. 3)

Céu, a nossa mãe da terra, viva ou morta, neste dia que lhe é dedicado.

Daqui envio a todas as mães portuguesas, quer no país, a começar pelas que me escutam, quer vivendo no Estrangeiro a nostalgia das Terras de origem, o meu preito de veneração, com os votos de bênçãos infundas daquela que é sua protectora no céu, depois de haver sido modelo na Terra.

E permito-me evocar aqui a linda poesia que, para este dia, escreveu um grande sacerdote e distinto poeta:

*Dia da Mãe: ninguém o passa em vão,
Mas o encha de sonho! É este o dia
Em que mais estremece o coração
Ao cantar de alegria.*

*Não há dia mais santo para a alma
Dizer àquela que nos deu o ser
Quanto, ao longo da vida, com voz calma,
Vale a pena dizer.*

*Basta um beijo, um abraço, um gesto mudo,
Uma flor de humildade. As mães entendem
Que na oferta de um filho lhes vai tudo
A que logo se rendem.*

*Dia da Mãe! Até o céu se exalta
E ganham as estrelas novos brilhos
Se cada mãe já morta não lhe falta
A lembrança dos filhos.*

(Moreira das Neves)

7. Termino com uma evocação do passado domingo na Suíça.

Celebrava-se a solenidade litúrgica do Pentecostes.

Genebra comemorava os 450 anos da Reforma protestante, decidida pelo povo reunido nas dependências da Sé Catedral, sob a chefia de Calvino. Os actuais 80.000.000 de calvinistas, espalhados pelo mundo, fizeram-se representar pelos 5.000 participantes nas cerimónias programadas. Estas eram de natureza religiosa e cultural, sobretudo neste domínio, pois as Igrejas protestantes parecem estar a tornar-se mais um espaço de cultura do que um movimento de espiritualidade religiosa.

Naquele dia, entre as 10 e as 11 horas, houve um solene acto de culto com a celebração das «Ceia», segundo o rito calvinista.

A televisão suíça transmitiu-o em directo. Mas, findo aquele, seguiu-se de imediato pela mesma televisão a transmissão da missa do Pentecostes, celebrada na Sé de Braga, com belíssimo efeito.

Genebra simbolizava a Reforma de cariz protestante.

Braga representava a Reforma de índole católica, como foi empreendida pouco depois pelo Concílio de Trento, em que se evidenciou o seu grande arcebispo D. Bartolomeu dos Mártires.

Não se põe em dúvida a boa intenção de purificar a Igreja e servir o Povo de Deus, em todos os reformadores do século XVI. Só que os caminhos seguidos e as modificações introduzidas nem sempre foram as mais acertadas e convenientes.

Mas, passados 450 anos sobre o acto que fez de Genebra a Roma protestante, operou-se uma grande mudança no panorama religioso da área: a apregoada unanimidade de 1536 logo desapareceu e a comunidade católica, então quase extinta, representa hoje mais de 50 por cento da população residente no Cantão. Para esta mudança muito contribuiu a emigração, provinda de Países católicos.

Enquanto se celebravam estas duas cerimónias transmitidas em directo pela televisão — a ceia protesante de Genebra e a missa católica de Braga — noutra Cantão da Suíça, a 150 Kms para oriente, presidia eu às cerimónias dominicais para os emigrantes portugueses residentes na área. A Santíssima Virgem, tão esquecida pelos protestantes, foi ali homenageada na sua imagem da Senhora de Fátima, conduzida triunfalmente pelas ruas da Cidade.

Nossa Senhora ajudará os portugueses a conservarem-se fiéis às suas tradições religiosas, defendendo o património espiritual recebido dos antepassados. E ajudará outrossim os altos responsáveis pelas Igrejas cristãs a reencontrarem os caminhos da unidade, comprometida desde há séculos.

A devoção à Senhora da Abadia, na secular invocação local, contribuirá para se alcançarem estas duas graças do Céu.

Por isso entoamos, cheios de fé e confiança.

*Aos teus pés, querida Mãe,
Senhora da Abadia,
Nós Te cantamos, nós Te bendizemos,
Com alegria.*

Abadia, 25 de Maio de 1986

† Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz

DEFINIÇÃO DO VINHO VERDE

Causou escândalo, na semana finda, a notícia de que uma revista da CEE definiu o vinho verde como sendo feito de uvas não amadurecidas. Que muitos pensam assim não é segredo para ninguém, mas que o haja dito uma revista ligada à Comunidade Europeia é de facto algo de insólito e preocupante. Que muito do vinho que para aí se bebe é feito de uvas sem o amadurecimento necessário, é um facto, mas não é a esse vinho que a revista se refere nem é esse vinho que ela quer atingir.

O preocupante é que a notícia revela um desconhecimento total do que é e deve ser o vinho verde e mostra que os que o bebem lá fora confundem o seu paladar menos adamado e um tanto agro com o seu nome. O vinho verde só é verde porque a região em que é produzido, única no mundo, com essas características, o produz com qualidades que se entendeu definir assim, até pelo contraste com os demais vinhos.

De resto o vinho verde é feito de uvas maduras e têm de ser bem maduras, para que o vinho verde seja efectivamente o saboroso nectar que vai conquistando novos espaços.

Ninguém, hoje, tem dúvidas sobre o valor do vinho verde e a sua capacidade de agrado mesmo nas regiões que só agora o vão conhecendo.

E quanto mais este vinho se vai produzindo melhor, como vai acontecendo, mais ele se expande.

O grande problema, até há pouco, é que do vinho que se produzia pouco era feito com os cuidados necessários. Hoje, felizmente, os horizontes do bom vinho alargam-se e as marcas aparecem e os provadores compreendem que uma comesaina para ser completa, em toda a latitude, só pode ser feita com vinho verde.

O concelho de Amares tem sido um dos que mais tem afamado o vinho verde graças a uma produção seleccionada que o vai impondo e que se vai desenvolvendo a passos largos.

Digamos, contudo, com vivacidade, que o vinho verde é privilégio de uma região demarcada que pelas suas características o produz, mas é feito de uvas maduras, bem maduras e de castas seleccionadas, plantadas em terrenos próprios.

É este vinho que eles bebem com agrado, que acham diferente de todos os outros e que vai ser o vinho do futuro e o melhor cartaz desta região privilegiada.

O engano da Revista da C.E.E. é, efectivamente, um engano preocupante por não ser fácil desfazê-lo de imediato.

J. M.

confeccões

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71
GUIMARÃES

MERCADO SÁ DE MIRANDA

SELECÇÃO NOS ALIMENTOS

Mercearias = Vinhos de Garrafas e Garrações de todas as marcas
Materiais de Construção, Cimento, Sal, Vasilhame, Adubos Agrícolas e Cereais

RUA SÁ DE MIRANDA — TELEFONE 62126

FEIRA NOVA — AMARES

VENDEDORES/AS

ARTE E DECORAÇÃO DE INTERIORES

- Fornecemos catálogos
- Também preços para revenda
- Preferência indivíduos c/ carro

RESPOSTA PARA: REPROARTE

APARTADO 147 — BRAGA CODEX



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022
LUGAR DE ARCAS — CRISTELÓS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

AMARES

FEIRA FRANCA AGRÍCOLA CONCELHIA

PROGRAMAS

Dia 30 (Sexta-Feira): Manhã; Início da Exposição de Máquinas e Alfaias Agrícolas; Transmissão de música gravada; Exposição de Artesanato;

21,30 horas: Actuação do Grupo de Cantares Regional de Amares Verde Minho ;

Dia 31 (Sábado): Manhã; Exposição de pro-

Dia 1 (Domingo) — Dia da Casa do Povo de Amares — Manhã: **9,30 horas:** Exposição e Classificação de Vinhos;

10 horas: Concurso Pecuário de Gado Bovino;

10,30 horas: Concurso da Laranja;

11,30 horas: Classificação de Coelhos;

Tarde: **16 horas:** Corrida de Cavalos;

18,30 horas: Distribuição de Prémios no Palco de Honra;

19,30 horas: Programa de Folclore com as seguintes agrupamentos: *Rancho Folclórico de Vila Verde; Rancho Folclórico de Lago (Amares); Rancho Regional das Lavadeiras de Carreço (Viana do Castelo); Rancho Folclórico das Lavadeiras da Casa do Povo de Amares.*



duto e Alfaias Agrícolas; **10 horas:** Concurso de Máquinas Agrícolas;

Tarde: **14,30 horas:** Prova de Perícia para Tractores na Rua Dr. Dias Paredes;

16,30 horas: Colóquio sobre a «Agricultura Portuguesa e a CEE», na Casa do Povo de Amares;

21 horas: Actuação do Conjunto «Aguarela» (Barcelos).

FERREIROS (FEIRA NOVA)

CHEGOU A HORA...!

Depois de um verdadeiro movimento de cruzada, a nossa freguesia viveu dias de azáfama. A hora aproximou-se... De entre Rio Homem e a Igreja Matriz, as pessoas apressadas colocavam os últimos símbolos de fé ao longo de todo o percurso.

Toda a gente colaborou e ninguém se cansou de preparar com todo o carinho e o melhor que lhes era possível a frente das suas casas, com flores, velas, sei lá... com tudo que era possível para que toda a paróquia vivesse em comunidade estas manifestações públicas de fé e devoção a Nossa Senhora.

Cerca das 21 horas, o aglomerado de pessoas era visível no limite da nossa freguesia com Proselo, e a impaciência era natural nas pessoas, pois, estava na hora de receber na nossa terra, e pela primeira vez Nossa Senhora da Abadia.

Chegou a hora, a multidão recebeu a Senhora com uma salva de palmas e deu-lhe as boas vindas. Com foguetes, cânticos e a companhia das pessoas, a Senhora percorreu o percurso ao ombro de várias pessoas até à Igreja.

Mas..., pelo caminho, as ruas ornamentadas, assim como as casas, ainda muita parte aguardava a passagem da Senhora. Foi-lhes prestada uma pequena mas digni-

ficante homenagem, pelo corpo activo dos Bombeiros Voluntários, à sua passagem pelo seu quartel. A chegada à Igreja Matriz, a Senhora foi recebida com flores, com uma largada de pombas

da Abadia foi recebida na nossa Matriz, com cânticos de louvores entoados pelo Coral Paroquial. Seguiu-se por parte das entidades religiosas a bênção à imagem da Virgem.

todas as pessoas, com pena da despedida da imagem de Nossa Senhora, mas nos seus corações, Nossa Senhora ficou bem presente.

Estou convencido que este acontecimento será



Na hora do adeus, lenços brancos eram o sinal do que se passava a no interior dos presentes

brancas e uma original sessão de fogo. O largo da Igreja estava repleto e o escadório tinha um artístico tapete de pétalas de flores, para a Senhora passar. A Igreja Matriz estava como nunca. As zeladoras dos altares bem como outras pessoas, ornamentaram e decoraram as Igreja como nunca acontecera. As flores eram brancas, símbolo da simplicidade e pureza de Nossa Senhora.

Foi assim que a Imagem de Nossa Senhora

No dia seguinte, dia 13, já o andor com Nossa Senhora estava aparelhado com as lindas e belas orquídeas da ilha da Madeira, e o qual foi visitado todo o dia por grupos de pessoas principalmente jovens, que iam orar e louvar a Virgem Mãe.

No dia 14, e depois do imprevisto atraso, devido à Missa celebrada pelo Cônego Melo, saiu a procissão em direcção à outra freguesia que integra a Vila de Amares. Novamente, o espaço era escasso, foguetes, flores e o tapete de despedida estiveram presentes. Na despedida, o Coral Paroquial entoou um cântico de despedida à Virgem Mãe, dando-lhe os parabéns pelo seu bilenário. Foi então, com o adeus definitivo, da freguesia de Ferreiros, a despedida à Senhora da Abadia com um agitar constante de lenços brancos. A emoção estava patente no rosto de

histórico na nossa freguesia e no nosso Concelho, e, principalmente, as gerações mais novas não esquecerão esta grande manifestação.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE AMARES — Comemorações do Cinquentenário

— Programa —

Dia 31-5-86 (Sábado): Integrado na Feira Franca Agrícola de Amares e no salão da Casa do Povo de Amares, colóquio, às 16 horas, sobre «A Agricultura Portuguesa e a CEE»;

Dia 1-6-86 (Domingo): 11 horas: Missa Solene por alma dos Sócios falecidos, na Igreja Paroquial de Ferreiros;

12 horas: Sessão solene nas instalações da Caixa. Descerramento de uma lápide alusiva ao acto. Entrega de lembranças aos Sócios com mais de 30 anos de associados;

13 horas: Almoço.

LUÍS GONÇALVES

Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

João Baptista de Jesus Antunes

ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

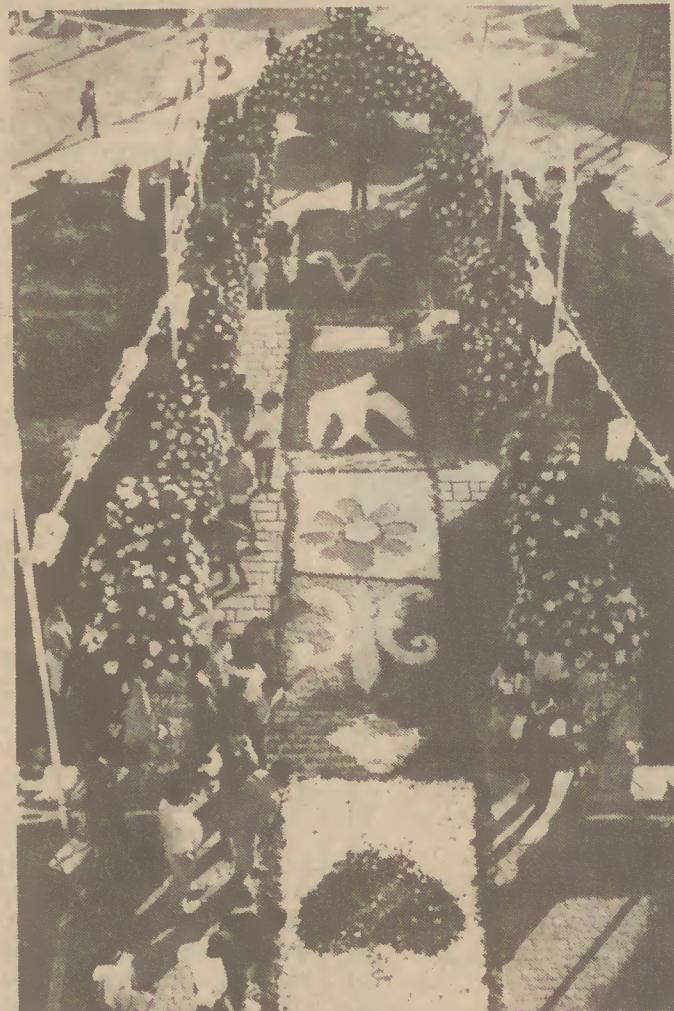
MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES



A preparação da vinda da Senhora da Abadia à Freguesia de Ferreiros

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»

USE O TELEFONE

71210 DE BRAGA

TERRAS DE BOURO

Câmara Municipal de Terras de Bouro

MINUTA DA ACTA

BALANCETES:

Presente o resumo Diário da Tesouraria de ontem através do qual a Câmara tomou conhecimento de que o total de disponibilidades existentes na Tesouraria Municipal era de 42.183.453\$00.

EXPEDIENTE

Presente um memorandum da Associação das Guias de Portugal de Covide solicitando um subsídio para aquisição duma Bandeira Nacional.
— *Adquirar-se.*

Idem Idem da Coordenação Concelhia da DGEA solicitando a transferência de 61.500\$00 para prossecução da sua actividade na área do Concelho.
— *Pague-se.*

REQUERIMENTO E OUTRAS PETIÇÕES

Presente um memorandum da Cooperativa Agrícola de Terras

de Bouro, solicitando a comparticipação de 33.150\$00 para construção dos seus Armazéns.
— *Atribuído um subsídio de 33.150\$00.*

Idem Idem da Cooperativa de Acção Cultural e Recreativa de Terras de Bouro solicitando todo o apoio possível da Câmara Municipal na prossecução dos seus objectivos, nomeadamente na criação duma rádio local.
— *A Câmara considera do maior interesse a criação duma rádio local e compromete-se a dar todo o apoio possível.*

AQUISIÇÃO DA CAVE, PRÉ-FABRICADO E APARTAMENTOS DO BNU

Presente uma proposta do BNU para venda dos referidos edifícios pelo preço total de 15.500 contos em dez prestações mensais de 1.550 contos.

— *Aceita-se a proposta. Dá-se poderes ao Presidente para formalizar a compra.*

JUNTAS DE FREGUESIA

Presente um ofício da Junta de Freguesia do Monte, solicitando um subsídio de 96.000\$00 para alargamento do acesso à Igreja Paroquial.

Idem Idem da mesma Junta solicitando um subsídio de 82.560\$00 para alargamento do caminho de Alecrimes.

— *Por se tratar de obras do plano executado pela Junta transfira-se para a referida Junta as verbas solicitadas das rubricas pretendidas.*

Presente um ofício da Junta de Freguesia de Chamoim solicitando o fornecimento de vários materiais para canalização de águas naquela freguesia.
— *Forneça-se.*

STO

Presente uma informação relativa à aquisição de tubo de polietileno para abastecimento de água a diversos lugares

da freguesia de Balança.

— *Adquirar-se por ajustada decisão.*

Idem Idem para aquisição de Portas e janelas para o Centro Cultural de Valdosedo (apreciação de propostas).

— *Adjudique-se de acordo com a informação do STO a António Abelardo da Costa e Sousa pela importância de 271.000\$00.*

Idem Idem relativa a diversas obras no Centro Cultural de Chamoim.

— *Solicita-se à Junta a execução dos trabalhos referidos nos n.ºs 1, 2, 3, 4 e 6 da informação transferindo para a mesma as verbas correspondentes.*

Idem Idem relativas à reparação e substituição de tubos no caminho de acesso ao lugar da Aldeia-Chorense.

— *Execute-se por administração directa.*

SOUTO

BÊNÇÃO DA IMAGEM DA IMACULADA CONCEIÇÃO

No dia 11 de Maio, do corrente ano, cerca das 11 horas, foi benzida na Capela de S. Roque, a Imagem da Imaculada Conceição, oferecida por António Marques e sua esposa Adélia de Oliveira Soares, residentes no lugar de Santa Eufêmia.

Esta oferta tem uma história que passo a contar:

Em 1983, salvo erro, por um descuido cuja responsabilidade ninguém a quis assumir até hoje, ardeu o altar de Santo António da Igreja Paroquial, onde também se encontrava uma imagem da Imaculada Conceição.

O altar foi restaurado, em 1984, por João Manuel da Silva Fernandes e sua esposa Adelaide da Silva Marques Meireles, a quem o povo de Souto muito agradece.

A Imagem da Imaculada Conceição foi oferecida agora pelo já citado casal que além da oferta ainda mandou celebrar uma missa cantada e organizar uma procissão em honra da mesma Senhora.

Outra imagem que também ardeu foi a de Santo António. Quem irá ter a boa ideia de oferecê-la?

A Comissão de Obras da igreja desta freguesia pede a todas as pessoas para estarem atentas às velas acesas.

Lembre-se que há sempre uma vela acesa à sua espera.

UM ALERTA

Por estas zonas já se vai falando em droga e drogados. Não queremos alarmar ninguém nem tão pouco apresentar dados concretos. Mas alertamos os pais que têm filhas e rapazes de que devem acompanhá-los muito de perto. Não vá acontecer como diz o provérbio: «casa roubada, tranças à porta».

A droga pode ir «camuflada» no tabaco dos cigarros, nos rebufados, nas bebidas, ou injectada nas veias. Os sintomas são a euforia, a loucura, seguida de perda de consciência e prostração total.

EQUIPA DE CASAIS

Sabemos que por Braga e outras terras existem equipas de casais especializadas em assuntos familiares e matrimoniais, com séria formação católica.

Toda a gente reconhece que há assuntos que deviam ser tratados só entre casados e que muitas vezes são ventilados em público com os devidos inconvenientes.

Pede-se às equipas e casais que se desdobrem para estas partes porque, a nosso ver, a sua acção seria muito benéfica.

PAGAMENTO DE ASSINATURA

Pagou a assinatura do jornal «A Voz da Abadia», relativa a 1986, José da Silva Rebelo, do lugar de Sá.

A LIGA EUCARÍSTICA EM FESTA

No passado dia 18 do corrente mês de Maio, festejou o núcleo da Liga Eucarística da freguesia de Souto, Terras de Bouro, mais uma aniversário da sua fundação. Para solenizar o acto, muito contribuíram com a sua presença e estandartes os núcleos de homens e senhoras da freguesia de Ferreiros, Feira Nova, núcleos de homens de Paredes Secas, Barreiros e Caldelas, todos de Amares, núcleo de S. Paio de Merelim, Braga e Direcção Diocesana. A missa de testemunho que teve início às 8,30 horas, foi celebrada pelo Promotor Diocesano, Dr. Padre Manuel Morais, da Ordem de Jesus, em Braga. A homilia, alusiva ao dia, falou o celebrante que disse:—No decorrer de toda a Sua vida, Jesus foi dando a conhecer aos Apóstolos, de maneira progressiva mas muito concreta, as suas relações com o Pai e o Espírito Santo, introduzindo-os assim no mistério de Deus uno e trino, prometendo-lhes o Espírito Santo como guia seguro e Espírito de Verdade que a todos ilumina. Falou ainda do papel importante nas suas paróquias, ao serviço do povo e da Igreja de Deus e que todos somos chamados ao apostolado.

No final da Eucaristia, houve um convívio liguista no salão paroquial, durante o qual falaram o Promotor Diocesano e alguns dirigentes dos núcleos presentes, tendo sido debatidos alguns problemas relacionados com a L. E.. Falou-se ainda em reactivar alguns núcleos sem vida no concelho e contactar com alguns párocos, com vista à criação de novos núcleos.

JOSÉ REBELO

RIO CALDO

FESTA DO DIA DA MÃE

O Centro Paroquial de Rio Caldo realizou a sua festa em homenagem à Mãe.

Teve uma parte religiosa com a reza do Terço em louvor às Mães, e uma parte recreativa em que fizeram a homenagem às Mães dedicando-lhes entre outras coisas poesias e oferecendo-lhes aquele presente que por eles tinham sido elaborado.

Desculpem tudo o que não esteve melhor mas somos humanos.

Estivemos no mês de Maria e toda a gente participou na sua reza diária sendo responsáveis uma semana os casais, a outra os jovens e as crianças. Para terminarmos lhe deixamos um pequeno texto escrito pela Zé Mo-

rais para o encerramento da reza do terço.

«Mês de Maio, Mês de Maria e das flores, porque cada Maria é uma flor».

Por um lado a Igreja propõe a nossa reflexão à figura de Maria de Nazaré.

Maio é o mês em que veneramos com mais intensidade a Mãe de Jesus, modelo para a nossa relação com Deus e com os irmãos.

Por outro lado, no dia 25 deste mês celebramos o Dia da Mãe, dia em que somos convidados a retribuir o amor àquelas que nos deram a vida, o amor e o carinho, dia em

que lhes prestamos a nossa homenagem de uma forma especial.

Terminado o torneio de sueca foi a seguinte a classificação:

1.º-Equipa n.º 3—Manuel Alves / Alfredo Moreira;

2.º-Equipa n.º 1—Manuel Alves / José da Silva;

3.º-Equipa n.º 10—António Pires Soares / Manuel José da Costa;

4.º-Equipa n.º 8—Severino Pires / Manuel Pereira Afonso.

Os prémios são os seguintes: 1.º, 1 galo; 2.º, 1 frango; 3.º, 1 dúzia de

ovos; 4.º, 1/2 dúzia de ovos.

A unidade de Pelotão e Socorros da Cruz Vermelha em Rio Caldo tem mais trinta e cinco elementos ao serviço de outrem.

Programa da Festa da Criança a realizar em Rio Caldo no dia 1/6/86 com o apoio do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo:

Abertura: 14 horas —Actuação da Escola de Música;

Parte desportiva —Corrida de sacos, fura-balões, jogo de futebol.

Parte recreativa e cultural —Policápio valente —Variedade; Peça de Teatro—Escola de Paredes; O Bruno e o Moleiro—Escola da Seara; A cidade e a aldeia—Escola da Seara; Quatro poesias dedicadas à criança—Escola de Paredes; Poesia/Dia da Criança—

Escola da Seara; Quatro poesias dedicadas as Rio Caldo—Escola da Seara; Canções variadas—Escola de Paredes; Malhão—Escola da Seara; Três danças de Folclore—Escola de Paredes; Lanche.

Apareçam.

ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»

USE O TELEFONE
71210 DE BRAGA

CASA CLEMENTE

FUNDADA EM 1852

COMÉRCIO DE:

ARTIGOS RELIGIOSOS - IMAGENS - TERÇOS - MEDALHAS - CRUCIFIXOS
ESTAMPAS - QUADROS - ARTIGOS DE PLÁSTICO

PREÇOS PARA REVENDA

Irmãos Gonçalves, Lda.

RUA DE S. VÍTOR, 12-18

• TELEFONE 22451

• 4700 BRAGA

AMARES

CALDELAS

CALDELAS É NÃO SÓ UMA ESTÂNCIA TERMAL DAS MAIS FREQUENTADAS DO PAÍS COMO TAMBÉM UM DOS MELHORES PONTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE

Antiquíssima estância termal, já conhecida dos romanos, do que são testemunho os vários achados arqueológicos e documentos de 1208.

Em 1514 o lugar de Caldelas, foi beneficiado pelo foral concedido pelo rei D. Manuel I, à região de Entre Homem e Cávado.

Caldelas sofreu um grande impulso em meados do século XVIII, sob o nome de Caldelas do Rio Albito.

posse, e muito a revitalizaram construindo um grande balneário, conhecido por «Caldas de Rendufe».

ser administradas, primeiro pela paróquia de S. Tiago de Caldelas e posteriormente pela Câmara de Amares, que em 1889, arrendou-as ao Visconde de Semelhe—o grande impulsor e benemérito de Caldelas—

Termas de Caldelas, vem-lhe basicamente das virtudes das suas águas medicinais, analisadas por Charles Lepierre em 1921, que as considerou como «tipo único e inconfundível entre todas as águas nacionais». Francamente mineralizadas, frias, bicarbonatadas, gaso-carbónicas, muito radioactivas, ricas em calcário, sódio, magnésio, flúe e sílica, estas águas com um caudal diário de cerca de 200 mil litros, são recomendadas, sobretudo em todas as doenças do aparelho digestivo, particularmente doenças do cólon e da vesícula biliar.

Com um excelente balneário, a estância encontra-se apetrechada com todos os requisitos aconselhados pela moderna terapia, nomeadamente cabines para in-

(Continua na pág. 9)



Os monges beneditinos do Mosteiro de Rendufe, as tiveram na sua

Com a extinção das ordens religiosas, ocorrido em 1834, passaram a

que lançou as bases da actual exploração. A celebridade das

PENSÃO IDEAL
 JUNTO AO TURISMO
António L. Mashado, Sucrs.
 TELEFONE 36113
 TERMAS DE CALDELAS
 4720 AMARES

MUITO CONFORTÁVEL E MELHORADA DENTRO DOS REQUISITOS MODERNOS

Talho Moderno E Casa de Hóspedes
 — DE —
Américo de Jesus Carneiro
 TERMAS DE CALDELAS
 Telefone 36138

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
António Alves da Mota & C.a, Lda.
 Telef. PP: 36102 e 36120
 TERMAS DE CALDELAS
 4720 AMARES

AVI-JOFA
 COMÉRCIO DE PRODUTOS AVÍCOLAS
 Telefone 36101
 TERMAS DE CALDELAS

Pensão Corredoura
 Telefone 36110
 TERMAS DE CALDELAS

Pensão UNIVERSAL
 ABERTA TODO O ANO
Restaurante Churrasqueira
 COM SERVIÇOS DE GRELHADOS
 ESPECIALIDADE: COSTOLETAS DE VITELA E MARISCOS
 SERVIÇO DE CASAMENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

 TERMAS DE CALDELAS
 Telefones 36236/36286—4720 AMARES

TERMAS DE CALDELAS
 4720 AMARES
 15 de Maio a 15 de Outubro

Tratamento de Colites e outras doenças intestinais

Novas instalações
 FISIATRIA - MEDICINA - FÍSICA e REABILITAÇÃO

Grande Hotel da Bela Vista ***
 Abertura a 1 de Junho

Informações
 Telefone 053/36117

G. PENSÃO CONTINENTAL MACHADO

Se deseja fazer tratamento em Caldelas ou mesmo passar umas férias agradáveis, dirija-se à
 PENSÃO CONTINENTAL MACHADO.
A Pensão melhor situada das Termas de Caldelas
 Telefone 36123 4720 TERMAS DE CALDELAS

Restaurante Panorâmico S. PEDRO

 DE *Abílio Rodrigues*
 MONTE DE S. PEDRO — TELEF. 36272 — CALDELAS — 4720 AMARES
 TEMOS TAMBÉM PENSÃO BELO HORIZONTE JUNTO ÀS TERMAS

A MAIOR PENSÃO DE CALDELAS

PENSÃO DE PAÇOS

 TERMAS DE CALDELAS — Portugal — Telef. 36101

TERRAS DE BOURO

VALDOSENDE

Temos reparado há um tempo a esta parte numa certa apatia no que diz respeito a obras ou outros melhoramentos necessários cá na nossa freguesia. Terá sido causa do Inverno ou esperasse e ganha-se fôlego lá para mais perto das eleições?

Há coisas que pela sua pequenez ou necessidade se devem reparar de imediato; nestas condições está o tanque de lavar em Perdizes, pois parece estar condenado a não mais ser utilizado e, entretanto as pessoas vão lavando a roupa no Ribeiro.

Mudam-se os tempos, mudam-se os hábitos e na verdade nós não fugimos à regra; diz-se que antigamente em tempos de má memória... qual-

quer pessoa ao passar num caminho arrumava uma pedras ou dava uma talheiro, hoje coloca-se um penedo ou desvia-se para o caminho a lovada inteira e depois quem sofre?... Isto acontece com o novo caminho aberto no Assento, que se ninguém reparar a água vai cavando e qualquer dia lá vai o caminho por água abaixo.

Continuando o pensamento em água nunca será demais falar deste assunto já que, no lugar do Chamadouro, ainda não há fontanários e mais, aquele ajardinamento junto ao cemitério e sede da Junta se não vier a ser regado cuida-

dosamente não demora muito tempo que não esteja a mato. Também o campo de futebol de salão tem balneários mas água...

Será que os donos das águas públicas não permitem que se leve água de Vilarinho para lá?

Ou os parasitas progressistas do retrocesso só falam do povo para dele se servirem e boicotam o que o povo precisa? Deixemos o egoísmo mesquinho e façamos o que devemos fazer.

As autoridade autárquicas não podem ficar de braços cruzados.

ANIVERSÁRIOS

No dia 16 do corrente passou o seu aniversário natalício, Fernanda da Rocha e Silva, natural desta freguesia e residente em França.

Sua cunhada, irmão e sobrinhos, residentes em

Braga recordam a aniversariante enviando-lhe um abraço de felicitações.

FALECIMENTO

Faleceu no lugar do Assento no passado dia 13 o Sr. Afonso António

Dias mais conhecido por Afonso do Penedo.

O cadáver ficou sepultado no cemitério paroquial do Assento, vendendo-se em volta da urna bouguês de flores, com sentidas dedicatórias oferecidas por familiares e amigos.

Endereçamos o nosso cartão de sentido pesar a toda a família enlutada.



A imagem Peregrina de Nossa Senhora da Abadia foi sempre acompanhada por uma viatura gentilmente cedida pelos

TRANSPORTES

ALEXANDRE BARBOSA BORGES, LDA.

ESCRITÓRIO:

Rua do Caires, 10-3.º — Sala 4 — Telefone 78832 — BRAGA

RESIDÊNCIA:

MARTIM — Telefone 911144 — BARCELOS

CAMPO

SEMPRE É DESTA

Como foi noticiado aqui várias vezes a Câmara Municipal comprometeu-se a construir uma sede à Associação do Campo, ARCCA.

A ARCCA com a sua sede a funcionar nas ins-

talações da residência paroquial sem o mínimo de condições e com falta de espaço, por várias vezes viu o seu material estragado; falamos dos livros que estão a apodrecer devido à humidade.

A construção da nova sede tem demorado,

adiada sucessivas vezes, mas sempre é desta que a construção vai começar. A Câmara já deu ordem para que os materiais sejam mandados para o Campo. Esperamos que a nova sede esteja pronta em breve.

F. PIRES

CASA FREITAS

— DE —

Domingos de Freitas

AGENTE DO B. P. GÁS — ELECTRODOMÉSTICOS — VESTUÁRIO — SAPATARIA
ARTIGOS DE FERRAGEM — MIUDEZAS — MERCEARIA

PAÇO — MOIMENTA • TERRAS DE BOURO • TELEFONE 35164

TOCA DO CAÇADOR

RESTAURANTE — SNACK-BAR

SERVIÇO DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS

TERRAS DE BOURO

Telefone 35137

Bom Humor

O patrão entra inesperadamente no seu gabinete de trabalho e encontra um empregado a acender um dos seus melhores charutos.

— Estou deveras admirado, Fonseca!

— Também eu, também eu, — responde o empregado — Estava convencidíssimo que o senhor já não voltava esta tarde!

* * *

Empregado: Cheguei tarde porque minha mulher teve um parto difícil.

Chefe: Você julga que sou parvo ou quê?

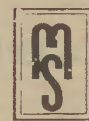
Ainda na semana passada a sua mulher teve um parto difícil e já teve outro?

Empregado: Pois teve. Ela é parteira.

PENSAMENTO

É prova de grande inteligência saber esconder a sua própria inteligência.

L. R.



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

AMARES

AS PINGAS DE CHUVA ERAM BRILHANTES CAÍDOS DO CÉU

Chegara a hora dos Amarenses, arrumarem a casa e se prepararem para receber a Mãe do Céu.

Viveu-se um grande aparato, atarefados prepararam a chegada da Virgem, como elucida a fotografia.

Não estão todos aqui visíveis, os que trabalharam, porque não era

boa vontade que todos manifestaram nos preparativos da festa.

Chegada a hora, numeroso era o ajuntamento de Fieis no extremo da Vila. Embora sujeitos a uma demora um pouco excessiva pela parte da Paróquia de Ferreiros, os Amarenses desesperados pela incómoda chuva,

estava junta a todos nós, recebida pelo estoirar dos foguetes, caminhou pela estrada da Vila em cenário de festa. A chuva transformara-se em brilhantes caídos do Céu, na luz das velas, símbolo da fé dos Cristãos. Pisou, pelos pés de quem a carregava, um tapete belo, espelho dos corações dos Amarenses. A alegria era bem visível no rosto de todos!

Acolhida com palmas

das núvens. O largo de D. Gualdim Pais, estava repleto de gente, das mais variadas freguesias, onde imperavam os Amarenses como dever. Durante as horas em que a Virgem, serena, no seu Andor nos abençoava, os seus filhos de Amares ao seu pé oravam. Não houve momento em que a Mãe, durante o dia, tenha ficado só na Casa do Senhor.

Com uma pomba aos pés, a Mãe apelava à Paz, que os homens tanto querem. Os Amarenses colocaram a pomba sim-

bolizando o seu pedido à Senhora da Abadia que interceda por nós na caminhada para a paz. Pedimos que este Ano Internacional da Paz, não passe despercebido ao homem. Difundi o Amor em nossos corações, lavou as nossas almas com seu olhar. Muitos terão sido os pedidos feitos à Virgem Mãe, e Ela a todos com grande afecto os terá recebido.

Como em tudo, difícil é a despedida, mas tinha de ser. Lágrimas se terão chorado na partida, mas não eram lágrimas lava-

das, pois todas eram mensagens, de Paz, de Amor, Concórdia e promessa de um maior desprendimento a este mundo e maior atenção se prometeu a Deus, a Cristo seu Filho, a sua e nossa Mãe, Maria.

Os lenços brancos foram a voz do pensamento de cada um dos presentes.

A Senhora da Abadia abençoou por sua vez esta Vila carente como todas as freguesias, mas purificou o seu coração.



Chegada a hora dos Amarenses receberem a Mãe do Céu

possível enquadrá-los neste espaço tão reduzido. Mas fica na memória de todos os Cristãos desta Paróquia, o apreço e a

nossa vizinha que sempre se fez sentir nesta Vila.

Por fim terminou a ânsia, a Senhora da Abadia

fustigado pelas lágrimas e cânticos, que enchem o silêncio do olhar dos fieis, a Virgem olhou um a um num altar adrede

CALDELAS

(Continuação da pág. 7)

tereocolizes, irrigações vaginais, banho de imersão, duches subaquáticos, duche escocês e calmante.

Tratamentos de fisioterapia, com raios infravermelhos e ultravioletas, ondas curtas, ultra-sons, micro-ondas e correntes de alta frequência, e bem assim, óptimas instalações de medicina Física e Reabilitação.

A estância termal funciona agora de 15 de Maio a 15 de Outubro.

Caldelas fica situada no melhor centro do coração do Minho a 18 Km de Braga e com a

altitude de 128 metros.

Além das águas mineiro-medicinais, Caldelas fica abrigada num vale viçoso rodeado de montanhas suaves, com um clima ameno, onde se respira o ar puro da sua natureza equilibrada e no dizer do grande poeta Francisco Sá de Miranda, «aqui melhor do que em nenhuma outra localidade, o poeta poderá poetizar com a filosofia e filosofar com as musas».

Por Caldelas tem passado e aqui fizeram seus tratamentos, várias figuras de destaque mundial, entre outros, o cardeal

Vice-Camarlengo do Vaticano, D. José da Costa Nunes, que de Roma se deslocou vários anos até aqui, fazendo tratamento com as águas, onde colheu os melhores resultados.

As Termas de Caldelas, rodeadas de paisagens maravilhosas e vistas deslumbrantes, com ricos santuários, monumentos, rios, barragens hidro-eléctricas, a dois passos do grande Parque Nacional, um dos maiores da Europa, tem todas as condições para receber, não só os milhares de aqúistas, que todos os anos a frequentam, como também os turistas nacionais e estrangeiros.

Graças ao actual responsável pelo Turismo local, Sr. Andrade, a estância está a ser mais cuidada e substancialmente melhorada.

LUÍS DE SOUSA

ENVIE

O SEU

DONATIVO

PARA AS OBRAS

DO SANTUÁRIO

VISITE A

BOUTIQUE DUBOCAGE

SHOPPING SANTA CRUZ

(LOJA A.P. 37)

4700 BRAGA

— DE —

Jerónimo R. Martins Souto

Cardoso da Saudade

• FATOS

• CALÇAS

• CASACOS

• BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS

PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

TERRAS DE BOURO

RECORDAR É VIVER

Além da Feira de São Braz (anualmente a 3 de Fevereiro) realizam-se outras em Vilar da Veiga e em S. Bento da Porta Aberta (quinzenalmente) e os mercados, em todas as 2.^{as} feiras, na sede do Concelho.

Nota: As feiras na sede do Concelho, agora são de 15 em 15 dias e antigamente realizavam-se nos dias 7 e 23 de cada mês. Estes mercados transformam as pracetes do lugar numa autêntica euforia de vida alegre, palpitante. Consta da venda de produtos da terra e do gado, este uma das grandes riquezas destes povos serranos. Serve também de ponto de encontro das gentes, que baixam dos pontos altaneiros, com o melhor da sua alegria e dos seus costumes. Quantas vezes estes encontros de gente moça transformam-se do conhecimento em amor, um passo para a constituição do lar com as bênçãos do Céu.

Das festividades religiosas uma das mais importantes é, sem dúvida, em honra de «São Bentinho», no Santuário de S. Bento da Porta Aberta em 10 a 15 de Agosto, romaria esta das primeiras do País.

«Já em 1841 existiam três festas em sua honra, a 21 de Março, 11 de Julho, e as de 10 a 15 de Agosto».

Depois, outras, como a peregrinação ao Coração de Jesus, das Mós, na freguesia de Carvalheira a seguir ao dia do Coração de Jesus, em Junho, monumento erigido (1911-1912) pelo zelo apostólico do Padre Martins Capela (1842-1925); a Nossa Senhora do Livramento, em Vilar (1.º Domingo de Julho); a Nossa Senhora do Calvário, em Covide (após 15 de Setembro); ao «Corpo e Deus» em Chamoim (no dia litúrgico); a Santa Maria Madalena, em Moimenta; a Santa Eufêmia, em Covide (em 16 de Setembro) e nas termas do Gerês a Nossa Senhora de Fátima, na estância termal do Gerês; a Nossa Senhora da Conceição, em Chamoim e em Vilarinho da Furna (8 de Dezembro).

Com o desaparecimento de Vilarinho passa a ser realizada na freguesia de Campo.

A festa ao «Espírito Santo», realiza-se na freguesia de Brufe (no dia próprio); a Santa Marinha

(18 de Julho), a S. Sebastião da Geira (3.º Domingo de Agosto) e a Santa Apolónia (2.º Domingo de Fevereiro), as duas primeiras em Chorense, a última no lugar de Saim, desta freguesia; romaria a Santa Cruz, na freguesia de Souto, (Domingo a seguir ao 3 de Maio), a Santo Amaro, no lugar de Bostelo (Gondoriz) em 15 de Janeiro.

As festas do Concelho, a S. Brás, na sede, com uma feira franca, efectua-se nos primeiros dias de Agosto. Este ano são nos dias 1, 2, 3 e 4.

É interessante notar que os terrabourenses também costumam ir a uma romaria em honra de Nossa Senhora da Goma, Senhora esta que está ligada à agricultura.

Para os Jovens

*Se queres ter a paz,
Trabalha pela justiça.
Deus está do teu lado
Quando assistes à missa.*

*A paz depende de ti
Tu que tens a bizzarria
Serás o jovem mais forte
Se fores à Abadia.*

*Para servires a paz
Respeita a liberdade.
Com a consciência pura
Vais gozar a Eternidade.*

*Povo de Terras de Bouro,
Povo cheio de alegria!
Em vinte e cinco de Maio,
Vamos todos à Abadia.*

ASSINATURAS PAGAS

Manuel Antunes Soares, Covas, Moimenta; Manuel Gonçalves Fernandes, da freguesia de Chorense.

Estas assinaturas são do ano corrente.

O Sr. David Sebastião Gonçalves Coelho, pode contar com o seu jornal «A Voz da Abadia», porque já foi solicitado a quem de direito, para o qual enviei a sua direcção.

ANIVERSÁRIOS

— Maria Cerqueira, fez 69 anos no dia 12 de Maio, e o seu neto Fernando Manuel Cerqueira Gonçalves, completou as suas 13 risonhas primaveras no dia 24.

*Este é o mês mais florido,
E é o mês de Maria,
Neste mês é que se reza
À Virgem Santa Maria.*

— Também a menina Ivone Manuela Cerqueira Soares festeja as suas 10



primaveras no dia 31 de Maio.

*Os pais se sintam felizes
Neste dia natalício,
Ao comer o bolo d'anos
Que não façam sacrifício.*

Muitos parabéns e felicidades e que estes dias se repitam por muitos anos.

BAPTISMO

No dia 4 de Maio, foi baptizado na Igreja Paroquial de Moimenta um menino a quem foi posto o nome de Nelson Duarte Coelho Pires, filho de António Manuel Veiguiña Pires e de Maria Isa-



bel Cerqueira Coelho. Foram padrinhos: Fernando Manuel Cerqueira e Jacinta Fátima Cerqueira Coelho.

*Ao receber o baptismo
A alma fica branquinha
Pronta a entrar no Céu
Parece uma pombinha.*

«A Voz da Abadia» deseja muitas felicidades à família do recém-nascido.

DIA DA MÃE

*Na palavra de três letras
Lê-se o nome de Mãe!...
Eu sinto-me muito triste
Pela não ter também.*

*Faleceu tinha eu set'anos
Nunca mais tive alegria
Agora a minha Mãe,
É Senhora d'Abadia.*

PARA QUEM AINDA TEM MÃE NA TERRA

*Minha Mãe! oh! minha Mãe,
Minha Mãe! oh meu amor!
Hoje no teu dia oh Mãe,
Eu te entrego esta flor!
Eu amo muito a minha Mãe,
E amo-a até mais não!
Mãezinha, querida Mãe!
Dá-me um chi coração.*

*Eu amo a minha Mãe,
Do fundo do coração:
Deu-me beijos e também
Um grande aperto de mão.*

*És a minha Mãe da terra,
És o meu extremo bem;
Uma Mãe assim querida,
É este qu'o filho tem.
O nome de Mãe é doce,
Para os que lhe quer bem:
Eu lhe digo oh Mãezinha,
O meu pai já a não tem.*

*Estou muito obrigado
À minha Mãe tão querida...
Agradecido também
Por me transmitir a vida.*

*Só a minha Mãe do céu,
Está na minha companhia
Ond'ela é venerada
E também na Abadia.*

REFERÊNCIA AO MONS. JOAQUIM DE FARIA SIMÕES

*Alma bendita e santa
A do Monsenhor Simões
Quando falava connosco
Tirava-nos das paixões.*

*Metódico e sabedor
Quando expunha doutrina
Seguro no evangelho
Sabedoria divina.*

*Sacerdote mui zeloso
Devoto d'Eucaristia
Levai-lh'a alma pró Céu
Ó Senhora d'Abadia.*

É merecedor do grande elogio que lhe faz o jornal do São Bento da Porta Aberta.

JOAQUIM SANTOS MARTINS



Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DÉ

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefone (053) 62524

FERREIROS — 4720 AMARES

CHORENSE

É com grande expectativa que a maioria dos moradores desta freguesia aguardam a decisão que vier a ser tomada pelo meritíssimo Juiz da Comarca na acção que um morador pôs contra a maioria dos moradores dos lugares de Baixo da Igreja quanto à exploração da uma água que a Junta de Freguesia está a levar a efeito no monte de Refojos que lhes é comum.

A decisão que será no dia 4 de Junho p.f. será por certo favorável à Junta de Freguesia uma vez que a água explorada além de ser de interesse público é explorada nos terrenos dos referidos moradores e não em terrenos do A. como ele alega nos referidos autos.

Está a decorrer com grande entusiasmo nesta freguesia o 1.º Torneio de Futebol de 7.

Neste momento encontram-se apuradas para a fase final duas equipas de Rio Caldo e duas de Caldelas.

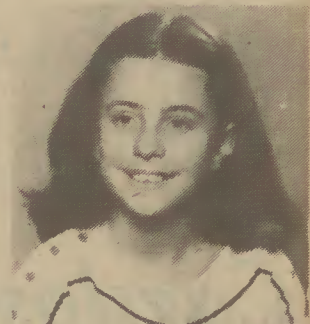
É pena que algumas equipas não tenham demonstrado o espírito desportivo, mas sim o espírito agressivo para conseguirem a vitória.

Que este pontapé de saída venha a ser um exemplo para os futuros campeonatos que por certo se virão a realizar no corrente ano.

Parabéns para aqueles que souberam perder e felicidades para os quatro finalistas.

ANIVERSÁRIOS

No dia 12 de Abril fez 50 anos a Senhora Carmina dos Santos Teixeira Fernandes, e no dia 16 de Maio completou, as suas 13 risonhas primaveras a sua filha Isabel Maria Teixeira Fernandes.



Muitos parabéns e felicidades e que esta data se repita por muitos anos.

*Estou muito obrigada
A ti minha Mãe querida
Agradecida também
Por me transmitir a vida.*

AMARES

A SENHORA DA ABADIA NO MEIO DE NÓS

A imagem peregrina de Nossa Senhora da Abadia esteve connosco em 17 e 18 deste mês.

Recebêmo-la apoteoticamente na noite do dia 16, no lugar do Entroncamento, vinda de Amares, no seu magnífico andor, com uma pombinha branca, que a acompanhou sempre e com ela seguiu para a freguesia de Goães.

Já na Igreja, houve sermão, bênção do Santíssimo Sacramento e consagração das Mães a Nossa Senhora.

Durante os dias de sábado e domingo, o andor da venerável imagem foi velado ininterruptamente por grupos de pessoas e crianças.

Na missa vespertina de sábado, a Igreja estava repleta de devotos da Santíssima Virgem. Os cânticos foram acompanhados a órgão e executados pelo nosso Orfeão.

Na missa de domingo, a Igreja voltou a encher-se de fiéis. Foi a vez do coro paroquial infantil cantar em louvor à Mãe de Deus.

Chegou, enfim, a hora da despedida. Nunca a

nossa Igreja pareceu tão pequena para conter tanta gente. Rezou-se o terço do Rosário e houve bênção do Santíssimo. E a noite foi caindo, en-



quanto que, do coração de cada um, saiam orações fervorosas e, dos olhos, corriam lágrimas de comoção e de saudade.

O «Adeus à Virgem» emocionou profundamente. A procissão do

FIGUEIREDO

«Adeus» foi deveras impressionante. E, na entrega do andor da ima-

forma como recebemos a sua imagem peregrina e deve estar contente connosco, pois todos congregamos vontades, esforços, sacrifícios e bom gosto no sentido de tudo engaralarmos condignamente para a sua passagem e, sobretudo, mostrarmos quão grande é o amor filial que lhe consagramos e quanto cremos na bondade do seu coração maternal.

AGORA, VAI MESMO...

No fim da missa dominical de 4 do corrente, a Comissão de Obras da bisseccular capelinha de S. Sebastião reuniu, para decidir o início imediato dos trabalhos de restauro daquele ermida.

O Sr. Crispim sabe bem o que vamos fazer e já começou as obras que lhe foram confiadas.

OS NOSSOS DOENTINHOS

—Na manhã do dia 8 deste mês, a Senhora Rosa Carvalhosa, já com 98 anos foi vítima de queda, em sua casa, no lugar do Real.

Como se queixasse de dores intensas numa

perna, foi presente nos Serviços de Urgência do Hospital de S. Marcos, em Braga, tendo ficado internada.

Já se encontra no seu domicílio, mas continua com muitas dores.

—O Sr. Manuel de Jesus Gonçalves Félix, foi submetido, em 25 de Abril último, numa clínica de Paris, a uma delicadíssima intervenção cirúrgica, que decorreu com êxito absoluto.

Ao fim de dez dias de internamento, foi para casa de seu genro António Pinheiro de Almeida, para repouso e tratamento.

Durante a sua estada na referida unidade hospitalar, todos os dias fomos notificados telefonicamente do seu progressivo restabelecimento.

Já regressou aos seus hábitos alimentares e cremos que, lá para Julho, ou mesmo antes, vamos tê-lo connosco. Nessa altura, familiares e amigos vão recebê-lo com um grande abraço e em festa.

ANIVERSÁRIOS

—O Sr. Padre Adelino, que foi nosso pároco e, agora é reitor do santuário de S. Bento da Porta Aberta, comemorou o

seu quadragésimo segundo aniversário em 29 de Abril passado.

—A Senhora Deolinda Dias, do Forno Velho e mãe do nosso assinante Sr. Augusto Dias Pimenta, completou 64 anos de idade em 27 do mês findo.

—O Sr. Carlos da Silva Freitas, do lugar da Igreja e pai dos nossos mordomos, festejou, no primeiro dia deste mês, o seu sexagésimo novo aniversário.

Parabéns a todos. Felicidades e muitos anos de vida!

INCÊNDIO

Nas imediações das pedreiras da Quinta do Sol, deflagrou um incêndio que se previa de grandes proporções e de consequências imprevisíveis.

Assim não aconteceu, mercê da pronta intervenção popular e da imediata comparência dos Bombeiros Voluntários do nosso concelho.

NOVOS ASSINANTES

Constituiu-se assinante do nosso Jornal o Sr. José António Lopes Ferreira, do lugar do Entroncamento e presidente da nossa Secção de Colúmbofilia.

c



ARTIGOS DE QUALIDADE

- PRONTO A VESTIR
- SAPATARIA
- REPARAÇÃO DE CALÇADO

PARA ELE E PARA ELA TELEFONE 63435 FEIRA NOVA — AMARES

AUTOMERCADO OLÍMPICOS

DE

Fernandes & Cerqueira, L.da

Rua Marques Rego — Telefone 63342

FEIRA NOVA 4720 AMARES

COMÉRCIO CENTRAL

DE

Anselmo de Jesus Pereira

(Antiga Casa Joaquim António da Silva)

ARTIGOS PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

LARGO D. GUALDIM PAIS * TELEF 62351

DROGARIA
FERRAGENS
FERRAMENTAS PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL
TINTAS
VERNIZES
TODA A GAMA DE
TUBO E PICHELARIA

CEREAIS
VINHOS
MERCEARIA
JORNAIS
REVISTAS
LOTARIAS
VALORES
SELADOS

A ECONÓMICA

MÓVEIS

DE

F. SILVA ARAÚJO & FILHOS, L.DA

Rua J. Alves Leite n.º 8

Telefone 62104

4720 VILA DE AMARES

TALHO PAREDES

DE

António da Silva Dias Paredes

Especialidade em carnes verdes, salgadas e fumadas

FEIRA NOVA TELEFONE 63242 4720 AMARES

ARMAZÉNS DA FEIRA

DE

Paulo Macedo & Irmão, L.da

ARTIGOS DE NOIVA • ALCATIFAS • CORTINADOS
TECIDOS • MIUDEZAS

Praça do Comércio

Telefone 63193

AMARES

CASA MACEDO

DE

José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS — MALHAS E CONFECÇÕES

PRONTO A VESTIR PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Telefone 63176

FEIRA NOVA — 4720 AMARES

CASA ESPECIALIZADA
EM VESTIDOS DE NOIVA,
COMUNHÃO E BAPTIZADO

FIOS DE LÃ
PARA TRICOTAR
E MÁQUINAS DE COSTURA
E TRICOTAR

ALUGAM-SE VESTIDOS DE
NOIVA E COMUNHÃO

TERVEL LAVANDARIA
e BOUTIQUE

SENHORA E CRIANÇA • ENXOVAIS PARA BEBÉ

Teresa Rodrigues da Cruz Veloso

LARGO DA FEIRA NOVA

4720 AMARES

AMARES

IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

Como é do domínio público, a Imagem de Nossa Senhora da Abadia percorreu todas as freguesias do concelho de Amares.

Os dias 9 e 10 de Maio pertenceram a Barreiros.

Pelas 21,30 horas do dia 8, vinda da vizinha freguesia de Lago, chegava a esta localidade a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Abadia. Estrondosa e gigantesca girândola anunciava a chegada da Rainha e Mãe de toda a humanidade. Em unísono entusiasmo, o povo deu vivas à Senhora. Enorme multidão, ou melhor dizendo, todo o povo de Barreiros se concentrou no lugar de Queirões, próximo do lugar da Telheira, da freguesia de Lago. E dali, em majestosa procissão de velas, entoando cânticos de louvor à Omnipotente Mãe e também em profunda oração dirigiu-se para a Igreja Paroquial, onde chegou, precisamente, às 22 horas.

As ruas, desde a entrada da freguesia, até à Igreja Paroquial estavam sumptuosamente ornamentadas: arcos floridos, variedade incontável de flores, arbustos, fitas de embelezamento, colchas penduradas às janelas, electrificação colorida, velas, archotes e dísticos onde se podia ler: «Sê-de Bem Vinda Senhora da Abadia», «Nós Vos Louvamos Senhora», «Senhora da Abadia Abençoai os Nossos Jovens», «Maria, Rainha do Mundo Tende Piedade de Nós», etc., etc.. A rua da Igreja era um só policromático tapete de pétalas. A Senhora parecia sorrir, como que em acto de reconhecimento a toda esta nobre gente de Barreiros.

O Reverendo Padre Dr. António Ferreira Rodrigues, insigne professor do Instituto Superior de Teologia de Braga, pessoa já bem conhecida e muito estimada por toda esta gente, proferiu um eloquente e admirável improviso em homenagem à Rainha Peregrina. No final havia lágrimas em muitos olhos.

Depois de 800 anos, a Senhora, Mãe e Rainha estava entre esta humilde gente. Maravilha incomparável nunca vista por estas redondezas.

No dia 10, pelas 21,30 horas, no lugar de Além, era feita a entrega da Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Abadia, à vizinha freguesia de Proselo. Imponente

procissão quis acompanhar a Rainha do Mundo até ao acto final: o Adeus à Virgem.

Por mais que se pretenda adjectivar não será possível descrever tão fervoroso e inolvidável acontecimento.

Barreiros é terra santa. Seu pároco está dignificado para todo o sempre. E seus paroquianos soberam honrar Aquela que tudo merece, muito especialmente os jovens, baluarte verdadeiro do Cristianismo, inculcado por um defensor acérrimo da sua verdadeira moral.

Tudo foi executado com viva Fé, muita coragem e valentia.

Vamos render homenagem aos nossos jovens e a todo este povo de Barreiros.

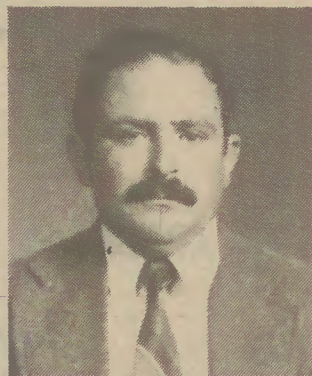
Não vamos aqui citar nomes para não ferir susceptibilidades, pois todos soberam trabalhar com muita fé, ardor, determinação e muito carinho.

Que a Senhora da Abadia a todos proteja.

Para sempre seja louvada Nossa Senhora da Abadia.

ANIVERSÁRIOS

—No dia 18-5-86 o nosso estimado assinante Exmo. Sr. Manuel da Cunha Soares, fez 47 anos. Sua esposa D. Teresa de Jesus Oliveira Soares e filhos festejaram



este acontecimento com muita alegria. O aniversariante reside no lugar de Queirões e trabalha no ilustre benemérito, nobre e filantropo Exmo. Sr. Albano de Castro e Sousa.

—No dia 3-6-86 o Exmo. Sr. José Pereira dos Santos faz 76 anos. O aniversariante reside no lugar do Carvalhal e é casado com a Exma. Senhora D. Rosa da Silva. É homem muito trabalhador, honrado e muito estimado por toda esta gente de Barreiros.

«A Voz da Abadia» deseja as maiores felicidades a todos os aniversariantes.

—O Sr. Domingos Antunes Rodrigues, residente no lugar da Portela, fez, no dia 12-5-86 o seu 39.º aniversário natalício. O aniversariante, que é natural de Santa Marta de Bouro, Amares, casou nesta freguesia no ano de 1971, com a Exma. Senhora D. Maria do Céu Fernandes, da Silva Rodrigues. E como gostou destas paragens, como toda a gente gosta, por aqui ficou, onde vive cheio de felicidade com sua esposa e filhos. O Sr. Domingos Antunes Rodrigues trabalha há longos anos na prestigiosa firma Casa Leite da Feira Nova, Amares. É homem muito trabalhador e muito estimado por esta gente.

—No dia 17-5-86, a menina Maria Alice da Silva Rodrigues, fez 8 belas primaveras. Seus pais Domingos Antunes Rodrigues e D. Maria do Céu Fernandes da Silva Rodrigues, não deixaram passar esta data despercebida.

MISCELÂNEA RURAL

—Pasmacelra quotidiana

Consta cá pela parvónia que o programa «Um, Dois, Três», apresentado, na TV, por «Herman Cruz», onde ultimamente, tem aparecido com regular frequência o senhor «Carlos José», vai passar a designar-se «Herman, Três Já Chega».

Irra! Quem lá saber que num dos últimos programas, o dito «comediógrafo» arvorou-se em parente do Demo! Dos ricos todos querem ser família. E este certamente está já a pensar no próximo Inverno, certamente.

Mas também lhes digo que o rei do braseiro com um familiar assim arrisca-se a perder toda a clientela. Isto de se pretender ser nobre à força tem muito que se lhe diga.

Por tudo isto deduz-se que o pretensioso candidato a título de nobreza anda muito por baixo. Há quem diga até que está no desemprego. Se assim é que venha cá para o Minho roçar mato e verá que lhe não faltará trabalho, uma pinguita e papinhas de sarrabulho, isto se se comprovar que atirou com o ócio para casa do demo.

Deixava-nos, assim, uma temporada em paz. Andam todos à procura da piada e dizem não conseguir encontrá-la.

Vade retro, Satana!
Ai Portugal, Portugal.
Quem te viu e quem te vê!

BARREIROS

—Endemia

Todo este povo se está coçando, trazendo uma coceira sem fim.

Aventou-se a hipótese deste mal ter sido importado do Brasil. Que talvez seja sarna ou sarney, coisa que não parece fácil descobrir. Que talvez tivesse acontecido como com o escaravelho, que chegou aqui através da batata importada dos Estados Unidos da América.

O Sr. José Granizo, em delongas, a tal coceira, gastou quanta graxa havia, pelo que uma boa temporada teremos de andar com os sapatos sujos.

Com que então o homem é que é bom. É poeta, escritor, estadista, filólogo e não sei que mais.

Não será mais nada?

Então o que devemos chamar a Camões, Herculano, Camilo, Eça de Queirós e tantos outros?

Ah, Camões!!!... Se resuscitasses apagar-te-ias simultaneamente.

Jamais conseguirão tornar-te remanescente, estes quirópteros recém-ditos.

É que os mortos estão vivos e os vivos estão mortos.

—Brasuguês

Importante, importante foi o sinhô qui veio à televisão dizê qui o brasuguês tem di serr mais bem fálado. Porque onde si fala mêmto bem é no Brasi. Qui novela é coisa fina e todo o mundo está gostando. Zêca Diabo é qu'ê gente grande. Mas bom mêmto é curtchuir uma boa e não ficarr na foça. Isto é sufoco dândo. O portugueis tem di sabê fálá o brasuguês. Tem di ritirá certas leitras da sua ortográfia. Qui bobagem é qu'ê bom.

O senhor não deve estar bem do miolo. Então seu sáfado, com quem aprendeu você a fálá portugueis? Quem cortou seu rabo?

Nós por cá não estamos a gostar muito da transa, da bobagem e muito menos de sua alteza safadeza.

O qui nós.. queremos mêmto é trábálhá. Si voce não está bem, então fica com seu brasuguês e deixa nosso Português em paz.

CANTIGAS DE BARREIROS

Tenho cinco reis a juro,
Já tenho muito dinheiro:

Já tenho o meu dote junto
P'ra casar c'um brasileiro.

Não corteis a oliveira,
Não lhe punhais o machado:
Que alumia toda a noite
Ao Senhor Sacramentado.

O mar pediu a Deus peixe
Para andar acompanhado:
Quando o mar quer companhia,
Que fará um desgraçado.

O mar também é casado,
O mar também tem mulher:
Ele é casado co'a areia,
Bate nela quando quer.

(In Cantigas de Entre-Homem e Cávado, do ilustre Dr. Domingos Maria da Silva).

ANIVERSÁRIOS

—No dia 24 de Abril findo a Exma. Senhora D. Rosa Cerqueira, mais conhecida por «Senhora Maria Muleira», fez 65 anos. A aniversariante reside no lugar de Queirões, é esposa do Sr. Armindo de Carvalho e mãe do nosso estimado assinante Exmo. Sr. José de Carvalho, emigrado em França.

—No dia 25-5-86 a menina Paula Maria da Silva Rodrigues fez 14 anos. Seus pais Domingos Antunes Rodrigues e D. Maria do Céu Fernandes da Silva Rodrigues festejaram com muita satisfação este acontecimento.

«A Voz da Abadia» deseja muitas felicidades a todos os aniversariantes.

ZÉGUIARENSE



Fábrica de
fatos
casacos
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

AMARES

FESTA DA SENHORA DA SAÚDE

No dia 18 de Março, realizaram-se mais uma vez as festas da Senhora da Saúde, na capela do mesmo nome do lugar de Lordelo. No sábado,

houve música gravada durante o dia e à noite assistiu-se à actuação de um conjunto musical. No domingo, a Procissão saiu da Igreja paroquial às 10,30 em direcção à Capela. Uma vez aqui seguiu-se a Missa solene e Sermão em honra de Nossa Senhora da Saúde. De tarde, às 15 horas meditou-se o Terço, saindo de seguida a Procissão. O resto da tarde foi preenchida com a actuação de um Rancho Folclórico. As festas decorreram com bastante brilho e animação.

A SENHORA DA ABADIA NA SUA TERRA

Depois de ter percor-

BOURO (SANTA MARIA)

rido todo o arceprelado, chegou finalmente à terra de origem a imagem peregrina da Senhora da Abadia.

No dia 22 de Maio, quinta-feira, por volta das 21,30 horas, recebemos a imagem que foi entregue pela paróquia de Santa Marta. Depois de feita a despedida por parte de Santa Marta, duas crianças de Bouro saudaram a Senhora que chegava. Depois disto as duas paróquias-irmãs dirigiram-se em direcção à Igreja de Bouro cantando o

Terço e honrando Nossa Senhora.

No terreiro, profusamente iluminado e decorado, sobressaía e chamava a atenção um bonito arco, iluminado pelo interior, feito de flores de papel e que reconstituía a entrada da Igreja.

A Igreja, já de si muito grande, foi pequena para albergar tanta gente, que ouviu com toda a atenção os louvores e virtudes de Nossa Senhora realçados pela pregação do Padre Dário Pedroso.

Na sexta-feira, houve às 7,30 da manhã Missa

solene a Nossa Senhora, e à noite, às 20 horas, terço meditado e pregação pelo Padre Dário. No sábado, às 7,30 horas rezou-se o Terço e fez-se Mês de Maria. Durante toda a manhã houve confissões e às 15 horas as crianças ofereceram uma flor a Nossa Senhora e puderam assistir a um diaporama sobre a Mãe do Céu. No domingo, deixando atrás de si amor e saudade a Senhora voltou ao seu Solar.

ANIVERSÁRIOS

No passado dia 22, completaram 17 primaveras a Paula e a Nanda, filhas gêmeas do Sr. Adrino, proprietário do restaurante «O Cruzeiro».

São estudantes aplicadas e ajudam os pais no trabalho do seu restaurante. São assim digno exemplo para muitos jovens.

«A Voz da Abadia» dá-lhes os parabéns e deseja felicidades.

ESTAMOS EM CONTACTO COM OS NOSSOS EMIGRANTES ESPALHADOS PELO MUNDO

Café Costinha
E
Automóvel de Aluguer
DE
MANUEL COSTINHA NÉVOA
Paradela de Valdozende
Telefone 66168

MINI MERCADO CAFÉ E CHURRASQUEIRA GIRASSOL
(Junto ao Pinheiro Manso)
FIGUEIREDO
Telefone 62198

MANUEL BENTO MAGALHÃES ANTUNES
CAFÉ — VINHOS MERCEARIA
BOURO SANTA MARTA
TELEFONE 66120
AMARES

Casa Marques Rego
DEPÓSITO DE TABACOS
VENDAS GROCISTA E RETALHISTA
Feira Nova — AMARES
Telefone 63124

Café Moçambique
Agora com instalações de SNACK-BAR
Telefone 66166
BOURO S.ª MARIA

LOJA NOVA
— DE —
Belizário José da Silva
Telefone 66117
BOURO S.ª MARIA

Café Stop
CAFÉ SNACK-BAR
LARGO DA FEIRA
4720 AMARES

POP 2000 CONFECÇÕES
• HOMEM
• SENHORA
• CRIANÇA
LARGO DA FEIRA
4720 AMARES

SAPATARIA PAPHILLON
• CALÇADO
• CINTOS
• CARTEIRAS
LARGO DA FEIRA
4720 AMARES

Fábrica de Artigos em Cimento
— DE —
Augusto Faria Vieira
CRUZEIRO — PROZELO
4720 AMARES
TELEFONE 63477

Espingardaria Félix Ribeiro
ELECTRODOMÉSTICOS
Artigos de Caça e Pesca
FEIRA NOVA — AMARES
TELEFONE 63163

COLIMÉRIO DE JESUS FERNANDES
LORDELO
BOURO SANTA MARIA
• CAFÉ
• BEBIDAS
• MERCEARIA
• GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

CASA FEIXA
— DE —
Manuel Antunes Soares
CAFÉ E MERCEARIA
TELEFONE 66131
BOURO SANTA MARIA
4720 AMARES

Casa Funerária
— DE —
Porfírio Barbosa Braga
TELEFONE 66195
SANTA MARIA DE BOURO
4720 AMARES

JOSÉ AUGUSTO CARNEIRO FERNANDES
AUTOMÓVEL DE ALUGUER
FERCIRO
BOURO SANTA MARIA
4720 AMARES

JOÃO BARROS QUEIRÓS
Agente de Seguros das Companhias: Bonança, Aliança Seguradora, Fidelidade, Grupo Seguradora, Tranquilidade e La Presevratrice
BOURO SANTA MARIA
TELEFONE P.F. 66123

Móveis Santo António
— DE —
António Ferrão da Silva
Móveis em todos os estilos de alta qualidade. Móveis para cozinhas e escritórios. Mapas. Electrodomésticos. Candeieiros. Alcatifas. Tapetes. Carpetes e Decorações
R. Sá de Miranda - R. Martim Moniz - Telefone 63140
FEIRA NOVA — 4720 AMARES

Restaurante Milho Rei
TELEFONE 63328
FEIRA NOVA - AMARES
Serviços especiais para Agências de Viagens, Turismo e Casamentos

CASA SANTA COMBA
(TIPO RESTAURANTE)
— DE —
António Manuel Alves
Almoços, Jantares. Serviço à lista. Dormidas. Diárias com e sem dieta. Quartos com água corrente e casa de banho. Serviço bom. Preços modestos. Máxima honestidade e assaio
Telefone 65182
GERÊS — Portugal



IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO, LDA.
Telefone 63113
AMARES

TRABALHOS DE:

- TIPOGRAFIA
- ENCADERNAÇÃO
- ELECTRODOMÉSTICOS

ARTIGOS DE:

PAPELARIA • PERFUMARIA • BAZAR
RÁDIO • RÁDIO • LUZ

CARNES SOARES

VENDAS A BALCÃO
TALHO E VENDAS POR JUNTO

LORDELO — BOURO SANTA MARIA
TELEFONE 66173

TEMOS OUTRA CASA NA BARRAGEM DA CANIÇADA

AMARES

DORNELAS

TOMADA DE POSSE

Tomou posse no passado sábado, dia 17 de Maio, a nova direcção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Dornelas. A distribuição dos elementos pelos respectivos mandatos ficou assim estabelecida:

Direcção: Presidente, Martinho Faria; Vice-Presidente, Manuel Faria; Secretário, Américo Castro; Tesoureiro, José Cunha; Vogal, Joaquim Carvalho.

Assembleia Geral: António Alves Martins, António Lopes e António Xavier.

Conselho Fiscal: José Carlos Martins, Luisa P. Fernandes e Carlos Pinheiro.

No que respeita aos departamentos a ordem é a seguinte:

Departamento Desportivo: Jorge Oliveira e José Manuel Vieira;

Departamento Recreativo: Valente Pinheiro e José Manuel Ramos;

Departamento Cultural: Arnaldo Vieira e Arnaldo Tinoco.

ANIVERSÁRIO

Completo 12 anos de idade, no passado dia 10 de Maio, a menina Cristina de Lurdes da Silva Antunes.

Parabéns e felicidades.



CASAMENTO

Realizou-se no sábado, dia 24 de Maio, na igreja paroquial de Dornelas o casamento de João Manuel Gonçalves Faria com Maria de Fátima da Silva Pinheiro.

Muitas felicidades para este novo casal.

PAGAMENTO DE ASSINATURA

Pagou a assinatura referente a 1986 o Sr. Francisco Dias da Silva

Faria, residente em Dornelas.

NOVOS ASSINANTES

Constituiu-se novo

assinante a Senhora Rosa Silva, residente em França.

MARTINHO

Litografia do
Minho, Lda.

Tudo para:
EMBALAGENS E ROTULAGENS

Brevemente:
Serviço de Tipografia e Encadernação

Rua Abade da Loureira, 71-79-89 • Telefs. 22965-7779 • 4700 BRAGA

A SANTA MISSA DE TODAS AS MANHÃS DE DOMINGO É CELEBRADA PELAS INTENÇÕES DOS NOSSOS BENFEITORES VIVOS E FALECIDOS

SEQUEIROS

INCÊNDIO DESTRUIU UMA HABITAÇÃO

No dia 21, depois da meia-noite, no lugar de Pitães, da freguesia de Caldelas, lugar que fica pegado a Sequeiros, deu-se um violento incêndio, na residência do proprietário, Sr. Manuel Sá Barros, que além de destruir toda a habitação, lhe arderam os móveis, seu recheio, e vários artigos agrícolas, como azeite e outros produtos da lavoura.

O incêndio teve início numa loja, onde se guardava uma bicicleta-motorizada que derramou gasolina e esta se inflamou, dado que uma luz de vela estava perto.

Os prejuízos são grandes e muito valeu a presença dos Bombeiros Voluntários de Amares, que evitou que o fogo se estendesse a outros pré-

dios que estão pegados ao sinistrado.

MONTES DE LIXO COM MAU CHEIRO PERTO DA SEDE DA JUNTA E ATÉ DA ESCOLA DE SEQUEIROS

De há tempos para cá, aparecem muitos pacotes de lixo pôdre, com mau cheiro, parecendo até restos de comida, perto e ao lado da estrada nacional que dá acesso ao vizinho concelho de Terras de Bouro e até da fronteira da Portela do Homem, dando péssima impressão e criando grande quantidade de moscas, mosquitos e outros insectos.

É lamentável, que tendo a Câmara um carro de lixo e pessoal, que vem aqui perto, não venham a esta freguesia, nem que fosse uma só vez por mês.

Aqui fica o apelo, dirigido à digníssima Câmara, na esperança que sejamos atendidos, como é de inteira justiça.

LUÍS DE SOUSA

TALHOS ARAÚJO

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
EM
RENDUFE, FEIRA NOVA E PONTE DO PORTO

CASA LEITE

— DE —
José Joaquim Leite, Filhos, Lda.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

AGENTE: TOTOBOLA — ARGIBETÃO E CIMPOR

Telefone 63159

FERREIROS — 4720 AMARES

RODOVIÁRIA BOURENSE

— DE —

João da Silva Pinheiro

VENDEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



CASA PAULO

DE — *Joaquim Barbosa de Macedo*

Depósito de Cereais, Sulfato, Enxofre, Cal, Cimento, Sal e Adubos —
Mercearia, Calçado, Carnes Salgadas, Secção de Vinhos e Pensão —

Telefone 63119

Largo da Feira Nova • AMARES

Narciso Leite & C.a, Lda

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
E
TRANSPORTES DE ALUGUER

Telefone 62648

4720 AMARES

RESTAURANTE CRUZEIRO

ESPECIALIDADE:

BACALHAU À CRUZEIRO • ROJÕES • PAPAS DE SARRABULHO

TODOS OS DIAS 10 QUALIDADES DE COMIDA

CASAMENTOS • BAPTIZADOS • ALMOÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO
ALMOÇOS ESPECIAIS AO DOMINGO



CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

DOMINGOS M.B.S. CARVALHO

FEIRA NOVA — AMARES — BRAGA

TELEFS. 63337/63120



TALHO IDEAL

TUDO O TIPO DE CARNES VERDES
BORREGO, VITELA, ETC.

FORNECEDORES DE: HOTEIS
PENSÕES E RESTAURANTES

R. Marques Rêgo Telef. 63141
FEIRA NOVA — 4720 AMARES

DESPORTO

DISTRITAL DA PRIMEIRA DIVISÃO

AMARES A UM PASSO DA SUBIDA AOS NACIONAIS

O Amares na (foto) enterrou as hipóteses do Cabeceirense de poder vir a subir aos nacionais de futebol ao mesmo tempo que dava um passo importante para que o lugar na terceira divisão em 86-87 seja seu.

O Maria da Fonte que se mantém na frente da série «B» do distrital da A. F. Braga acabou a sua prova e para que pudessem vir a subir de divisão precisa que o Adaúfe, no próximo domingo, faça o conjunto de Amares perder, no mínimo um ponto.

Tudo indica, no entanto, que o Amares não vai desperdiçar esta excelente oportunidade de conseguir atingir um objectivo que vinha procurando há alguns anos.

De notar, ainda, que é a segunda temporada consecutiva que o Cabeceirense perde na recta final o triunfo na sua série. O Maria da Fonte assegurou, para já, a dispu-



ta da Taça de Portugal na próxima época. Mas, a subida ainda pode acontecer.

DESPORTO SEM VIOLÊNCIA

RESULTADOS

Serzedelo — Nogueirense	0-0
Maria da Fonte — Fermilense	3-0
Terras de Bourc — Taipas	4-1
Oliveirense — Campelos	2-1
Ronfe — Torcatense	2-1
Amares — Cabeceirense	2-1
Celoricense — Adaúfe	0-2

CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Maria da Fonte	28	20	5	3	57-15	45
Amares	27	19	5	3	50-15	43
Cabeceirense	27	17	7	3	47-22	41
Taipas	27	13	7	7	36-23	33
Ronfe	27	12	5	10	37-34	29
Celoricense	27	13	3	11	32-37	29
S. Romão	27	8	9	10	23-25	25
Terras de Bouro	27	9	7	11	35-37	25
Adaúfe	27	9	7	11	32-34	25
Serzedelo	27	8	8	11	26-29	24
Oliveirense	27	8	6	13	24-39	22
Campelos	27	9	3	15	28-41	21
Fermilense	27	5	8	14	26-40	18
Torcatense	27	5	6	16	25-45	16
Nogueirense	27	2	6	19	18-60	10



GRUPO DESPORTIVO DE TERRAS DE BOURO

CONVOCATÓRIA

De acordo com o n.º 2, do Art. 20º dos Estatutos, convoco todos os sócios, no pleno gozo dos seus direitos, para uma Assembleia-Geral a efectuar-se no dia 7 de Junho, p. f., pelas 20,30 horas, no Salão da Câmara Municipal, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Eleição dos novos Corpos Gerentes;
- 3 — Outros assuntos para interesse do Clube.

TERRAS DE BOURO, 23 de Maio de 1986.

O Presidente da Assembleia-Geral

CARTAS AO DIRECTOR

Exm. Sr. Director do jornal da Abadia:

Com os melhores cumprimentos, e em seguida peço se possível publicar esta simples carta.

Em fins de Outubro do ano findo compareceu no Santuário da Senhora da Abadia o Senhor Bernardino da Silva Afonso, residente em Santa Maria de Bouro a fim de cumprir uma promessa à Virgem, pelo bom êxito na operação que foi submetido na Ordem da Lapa, no Porto, sendo



operado pelo distinto médico Dr. Orlando de Sousa que presta serviço na referida Ordem, na Clínica do Bonfim e em Nova Sintra. Aproveito a ocasião para louvar o pessoal que trabalha na Ordem da Lapa pelo zelo e competência como tratam os doentes, principalmente a classe de enfermagem. Mas, nem sempre assim sucede pois um sujeito contou-me que foi parar a uma clínica com um problema respiratório, deram-lhe uma injeção e logo sentiu-se pior julgando que abafava, mas uma servente vendo tal aflição recomendou-lhe para não se enervar e depois apareceram algumas melhoras. Continuou o tratamento e um dia calhou de aparecer uma jovem enfermeira que lhe aplicou a injeção, ele repa-

rou por achar diferença e ela respondeu-lhe que se fosse dada depressa agravava a doença durante 2 horas e depois as melhoras, se não tivesse passado à morgue.

Entrego 1500\$00 da promessa, 500\$00 para mandarem um jornal com a foto que tirei com os familiares em confraternização no Restaurante da Abadia e 500\$00 para pagamento do jornal que me enviam todos os meses, referente ao corrente ano, pois o atrasado já está pago.

Volto a relembrar o alerta que foi feito no jornal de 28 de Março de 1985 sobre o caminho público da Obra que se encontra em mau estado principalmente entre a casa do Cruzeiro e o lugar da Obraga; para já a despesa não é grande, se demorar o arranjo será muito pior e estamos com dificuldade para o transporte da laranja, azeitona, madeira e tudo mais, que por vezes o transporte é feito às costas. Há dias um picheleiro da freguesia vizinha necessitou de lá passar com uma pequena carrinha aonde transportava as máquinas para os serviços e por pouco se livrou de cair de uma ribanceira. Como este milagre tem-se dado mais, mas nem sempre podemos estar atidos a isso, é certo que existe do lado do caminho uma grande rocha aonde estão narradas diversas palavras em latim, e uma ferradura que consta que foi quando o Senhor passou no jumento com o menino Jesus, este pediu água e o jumento bateu na rocha e logo apareceu água deliciosa que hoje corre para um tanque ao lado.

É bom que se repare pelo bem do povo e não só pelos votos nas ocasiões das eleições, o que se der neste caminho, os responsáveis depois dos avisos entendo que nada podem alegar em sua defesa de conveniência porque as despesas não devem ser grandes, a não ser o desleixo.

Só agora foi possível fazer esta publicação que faz parte da promessa por não ter recebido mais cedo a foto.

Bernardino da Silva Afonso

Aos mesários da Senhora da Abadia os meus respeitosos cumprimentos e os sinceros parabéns por tão admirável iniciativa de projectar a volta da Senhora da Abadia ao Arciprestado de Amares pois se pode considerar o facto mais Histórico do nosso Concelho.

Deus queira que todos os Amarenses no dia 25, todos sem excepção acompanhassem de Bouro até ao seu monumento, mais antigo que próprio Portugal.

É tudo pouco o que se faz pela Senhora da Abadia que se dignou honrar com a sua aparição ao Nascente do Concelho nesse vale do Monte de S. Miguel-o-Anjo.

Há um ano, no início da «Voz da Abadia», minha filha que se encontra em Braga a estudar fez a meu pedido um apelo no jornal referente à Câmara para que basasse a estrada de S. Bartolomeu para Seramil e de Vilela para Paredes Secas, pois já entreguei um requerimento na Câmara há 5 anos com 6 carimbos das seis freguesias mais carenciadas, carreiras que beneficiarão milhares de fogos e mais engrandeciam o concelho e o Santuário da Senhora da Abadia. Era um acto de justiça que todos fizessem pressão junto das autoridades civis e eclesiásticas, por tão grande empreendimento, pois não por falta de dinheiro mas falta de vontade, pois gasta mais dinheiro no travêso de Figueiredo a Dornelas sem grande utilidade pois são freguesias com carreiras a toda a hora e estradas em todos os lugares.

Foi falado na primeira reunião da Assembleia na Câmara que em 85 se gastou 12 mil contos em despesas recreativas, campos para jogos, festas e para ranchos, etc.

Alguém tem feito este apelo para a «Voz da Abadia» mas não chegam a ser publicados, ou por política ou falta de justiça e de moral que é o que mais carece a pobre humanidade.

Com a máxima consideração subscrevo-me

Seramil, Malo de 1986

Domingos Manuel Pinto

A FORÇA DA FÉ

S T O P

Repensar «A Voz da Abadia»

A Peregrinação de Nossa Senhora da Abadia pelo Arciprestado de Amares percorreu de 12 a 14 do corrente a Feira Nova e seu termo dentro de um calor apoteótico que foi comum em todas as freguesias e que vai marcar uma época e definir uma grandeza de Fé que todos julgavam impossível embora se soubesse de antemão do carinho e fervor que os povos de Entre Homem e Cávado nutrem pela Senhora aparecida no Monte da Abadia.

Os mais idosos lembram e comparam o que foi a Peregrinação de Nossa Senhora de Fátima, há mais de trinta anos, por estas terras de Santa Maria. Já dessa vez a Feira Nova marcou um lugar privilegiado na recepção apresentando como inovação decorativa a ornamentação feita com grandes rosários confeccionados com bugalhos além dos materiais do costume. E foi um acontecimento invulgar o que aqui se passou, então, na década de 50,

como foi novamente invulgar e grandioso o que se passou a 12 e 14 de Maio corrente.

Não se trata de medir a ordem de grandeza das terras ou o fervor das suas gentes. Pretende-se somente referir um acontecimento salientando-o no local próprio pelo facto da Feira Nova ser o ponto central onde acorresse as populações do Concelho quando querem ver, medir, participar em qualquer acontecimento e a apoteose que se viveu naqueles dias foi efectivamente ímpar porque até acorreu povo de todo o Concelho a continuar o grande fervor mostrado nas suas localidades.

Centro rodoviário com uma Igreja situada em local majestoso e com um povo cheio de brio, dirigido por um timoneiro lúcido, todos sentiram que era chegado mais um momento para gravar na história.

Aquele tapete, antecâmara da entrada na Igreja não representava só um esforço enorme de de-

nas de pessoas, mas era, também, uma obra de arte que viverá na memória de muitos e nas fitas dos filmes feitos pelos técnicos. Num minuto polverizou-se sob os pés da multidão que o admirou. A iluminação do frontal da Igreja, os arcos, os arruados, etc., marcam uma página, mas aquela multidão marcará uma época impercível porque «enquanto houver portugueses» a Senhora «será o seu amor».

Digamos o que mais importa dizer desta Peregrinação para que o saibam os de perto e os de longe, os de agora e os do futuro. É uma manifestação avassaladora de todos os lugares e freguesias. Ninguém fica indiferente, ninguém deixa de participar, ninguém deixa de correr e cantar, de rezar e orar — Avé.

Chega a Peregrinação a uma freguesia e logo a vizinha se alvoroçou numa azáfama incontida preparando os caminhos a montante da sua Igreja. Logo chegada à Igreja se

preparam os caminhos a acenar o «Adeus à Virgem».

A força da Fé incontida e incontível por mais que os ímpios espreitem e queiram mirá-la nos seus suportes miliários e nas traças mestras do seu presente.

A força da formação cristã de um povo que devido às agruras da vida e dos motivos do nosso tempo arece por vezes alheado e esquecido dos seus bens de Alma, mas que empulza e vibra quando o chamam, e, desta vez, o chamamento era da sua Senhora da Abadia na qual crê e confia.

Esta Peregrinação ficará nos anais da história como a maior manifestação de Fé em tempo algum feita no Arciprestado e será para a Igreja um marco em que terá de rever-se e orientar-se no futuro para que caminhe, efectivamente, no sentido certo que é o caminho da Senhora da Abadia.

JOÃO MACEDO

ILUSÕES E DESILUSÕES DOS JOVENS

Deparo hoje em dia e de cada vez mais, com situações na sociedade que me deixam muito a pensar. E dentro da mesma o que me preocupa mais, são aqueles que se confrontam mais directamente comigo — os jovens.

A nau que nos transporta neste mar bastante tempestuoso, é constantemente fugitada por ventos agrestes, ficando esta de cada vez mais danificada. No entanto será necessário realçar: Seremos nós «marinheiros» preparados e capazes para todo este tumulto? Penso que grande parte não o está.

De dia para dia vejo mais os jovens desacreditarem em si mesmos e correr o companheirismo que lhe é mais directo. Por vezes para se conseguir algo de mais fácil e menos bom, dão «apunhaladas» constantes nas costas daqueles que com boa fé o seguem.

Grande parte da juventude está dividida e marginalizada, muitas das vezes por si mesmo. Com tudo isto, vai-se criando uma sociedade de cada vez mais rotineira e sem ideais. E então os mais «frágeis» ficam desamparados, perdem a boia e ficam a nadar. Consequentemente surge a droga, o álcool, a prostituição e o desleixo.

As mães aumentam desproporcionalmente em relação aos pais, pois muitos destes ficam na «gaveta», passam a ser pais de papéis. E dentro deste contexto, ainda há uma ciência muito avançada, que actua a todo o instante sempre que utilizada.

Quantos jovens não se casam com dezasseis e dezassete anos, sem ter noção nenhuma da vida, sem terem amadurecido. Muitos nem sequer têm minimamente condições para casar, que fará mais tarde para receber um filho ou mais? Isto quando ele já não é um convidado.

Noutros casos existe tudo menos uma essência, o amor verdadeiro. Alguns casam-se sem conhecer no mínimo o seu companheiro(a); às vezes decisões fortuitas de momentos e situações esporádicas.

Os divórcios continuam a crescer e vão aumentando conforme estas situações vão acontecendo. Mas nisto não são só os jovens responsáveis mas toda uma sociedade, com poucas virtudes e muitas vicissitudes.

Os jovens estão mais saturados de ilusões do que de ilusões. O seu mundo não é utópico, embora sejam vítimas da utopia. Deixai-os sonhar, porque no futuro a nossa realidade será fruto do nosso sonho de hoje e da nossa ilusão de ontem.

ADEX

AMERICANO NO CAMPO

Quem não se lembra de ouvir dizer que o mundo ia acabar? Pois quem o dizia era um americano que estava instalado na Albergaria em pleno coração do Parque Nacional. Pois este americano, chamado Gregório, fez aqui há anos correr muita tinta em vários jornais com a previsão de que o mundo ia acabar.

Há meses este americano veio instalar-se no Campo. Quando chegou pensava-se que os ciganos tinham montado as suas barracas perto do museu do Campo, mas logo se soube que era o Gregório que tinha sido corrido do Gerês e ali se instalou.

Logo ganhou confiança com o povo, e este se acostomou a ver o americano todos os dias de carinho na mão com um saco em cima a apanhar a bosta das ruas. Muita gente quando o viu pela primeira vez pensavam tratar-se de um «almeida» que por conta da Junta fazia a limpeza das ruas, mas não se tratava de um «almeida», ele apanha a bosta para estrumar as suas sementeiras. O povo do Campo acostumou-se de tal maneira ao americano e a ver as ruas limpas, que quando se vê um pouco de bosta na rua dizem logo que o americano ainda cá não passou.

Há algum tempo para cá o Gregório não só apanha bosta mas também a rama de vide e troços de couve, dando uma ajuda preciosa a algumas pessoas que querem ver as suas propriedades limpas, fala-se que ele tem já mais de cem sacos de bosta.

Para além deste trabalho todo, de limpeza, o Gregório continua fazendo ainda as suas previsões, quanto ao fim do mundo. Ele diz não estar longe, diz ainda que em breve irá haver uma guerra. Mário Soares vai ser assassinado. Diz também que algumas cidades portuguesas, tal como Lisboa e Porto vão ser cobertas pelo mar. Quanto à baixa do preço do petróleo o Gregório diz que foi ele que o fez baixar. Como? Não sabemos.

O que não se sabe ainda é como é que ele veio parar aqui, e ao abrigo de que lei ele está em Portugal. Será que um português poderá estar assim na América? Claro que não!

Cotização entre os vereadores da Câmara Municipal resolveu-lhe o problema do pagamento do seguro

Em carta que apresentou na reunião ordinária da C.M.A. (Câmara Municipal de Amares), no dia 12 de Maio, o Sr. Albino Pereira da Silva trouxe a este executivo a sua grande preocupação por não poder pagar o seguro do seu triciclo motorizado.

Trata-se de um deficiente físico, com nove filhos, dos quais três têm também as suas capacidades físicas diminuídas, faltando por tudo isto, muitas vezes, neste agregado familiar o essencial de cada dia.

O seguro que até aqui constituía um peso

Passados dezassete meses desde que apareceu o primeiro número de «A Voz da Abadia», julgamos ser oportuno e útil reflectir sobre o que tem sido este quinzenário e se tem correspondido aos objectivos que levaram à sua criação, solicitando as sugestões dos leitores em ordem a melhorar aquele que deve ser o «nosso» jornal. Durante estes meses muitas têm sido as vozes que se levantaram não só a criticá-lo, mas também a elogiá-lo. Pensamos que nos merecem mais atenção as críticas do que os elogios, pois estes surgem naturalmente e ninguém deve ficar «inchado» com eles, enquanto aquelas devem ser um motivo para pararmos e analisarmos o nosso trabalho, emendando incorrecções que sempre surgem dadas as nossas limitações enquanto seres humanos.

É nossa opinião que não podemos ficar alheios a críticas construtivas, sobretudo quando elas vêm de pessoas «com um saber só de experiência feito», como escreveu Luís de Camões, mas acolhê-las de bom grado e, se possível, pô-las em prática. O mesmo já não afirmamos de certas cartas ao director onde apenas se critica por criticar, sem apresentar linhas concretas de conduta. Se não concordamos devemos trabalhar para corrigir aquilo que está errado, e não nos limitarmos a dizer que o jornal não tem qualidade, que é tendencioso, ou que está ao serviço de A ou B.

Julgamos que o jornal não é perfeito e que podia preencher uma grande lacuna que existe nos nossos concelhos, predominantemente agrícolas que é uma secção da informação agrícola. Não será possível conseguir a colaboração de um técnico agrícola, ou de alguém ligado ao Ministério da Agricultura que, quinzenalmente, vá dando informações precisas sobre a agricultura, meios, produtos e técnicas de tratamento?

Fala-se tanto de milhares de contos da CEE para apoio à agricultura. Quantos dos nossos agricultores sabem que podem beneficiar dessa ajuda? Quantos sabem que podem conseguir um subsídio de quase setenta por cento do custo total na compra de um tractor? Quantos sabem que o Estado subsidia a reconversão da vinha uma vez que esta não é rentável?

Muitos outros aspectos poderíamos salientar, todavia não é nossa intenção fazer um levantamento exaustivo destas questões. Pretendemos, apenas, sensibilizar os nossos leitores, e a quem de direito, para aquilo que pode (e deve) ser o «nosso» jornal.

Também têm chegado ao nosso conhecimento críticas à discriminação com que são tratadas algumas cartas ao director, surgindo umas com um tipo de letra e outras com outro. É facto que lamentamos pois um dos princípios básicos do jornalismo é a imparcialidade, e o tratamento deve ser igual para todos, independentemente da cor política, posição social ou capital. Na verdade, o direito de resposta é obrigatório e como tal está consagrado na Constituição da República Portuguesa. **António Afonso**

cessária, cerca de cinco mil e quatrocentos escudos, para que o Sr. Albino pudesse pagar o seguro do seu único e imprescindível meio de deslocação.

Certo é que não cabe a uma Câmara atender a pedidos deste perfil, contudo, registre-se o facto alternativo de pronta solidariedade dos edis e outros autarcas presentes na sala para, pelo menos por algum tempo, tornar menos penosa uma situação de dificuldade que a lei de aplicação de seguros não contempla.

Perante um problema desta natureza, o executivo camarário, na impossibilidade de dispôr de qualquer verba, cotizou-se entre si, alguns presidentes de Junta presentes e outros elementos da assistência, a fim de se perfazer a quantia ne-